

P.6: Tendências do imobiliário



■ O Director Geral da ERA Portugal, Miguel Poisson Alves, participou na semana passada, em Paris, numa conferência de imprensa da ERA Immobilier Europe e respondeu às perguntas do LusoJornal.

www.portugalvivo.com

P.10: Multi-Thèmes em Houilles



■ Decorreu na cidade de Houilles (78) a terceira edição do 'Rencontre Multi-Thèmes', juntando durante três dias, pintores, escultores, fabricantes de bonecos de trapos, de crochet e escritores, portugueses... ou não!

P.15: "A la mémoire de mes enfants"



■ Chama-se Marie-Hélène Silva e escreveu um livro para contar como em poucos minutos, viu os dois filhos morrer afogados numa praia em Portugal. Um livro de sofrimento, como forma de terapia.

P.20: PSG x Sporting de Braga



■ A equipa líder da Liga Sagres portuguesa, o Sporting de Braga, joga no próximo sábado no Parque dos Príncipes, em Paris, num jogo amigável com o PSG. O jogo cria grande expectativa junto dos adeptos minhotos em Paris.

Por iniciativa do Conselheiro Carlos dos Reis

Fleury-les-Aubrais Homenagem a Luis Ferraz



Pintor Joaquim Baptista Antunes expôs dois quadros no Grand Palais (pag 9)



Le Prêt Travaux Caixa *pour donner vie à vos projets*

Vous souhaitez changer la décoration de votre maison, réparer votre toiture, refaire la salle de bain, ou encore construire une véranda? En France comme au Portugal, le Prêt Travaux Caixa[®] est idéal pour vous permettre de financer tous vos projets liés à l'embellissement, la rénovation et l'amélioration de votre logement. N'hésitez pas à vous rendre dans une agence Caixa. Votre conseiller effectuera avec vous une simulation.

(1) Sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence.


Caixa Geral de Depósitos
www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos - Agência de Paris

LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

Edité par :

Aniki Communications

Directeur : Carlos Pereira

Commerciaux : Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

Distribution : José Lopes

Assistante de rédaction : Clara Teixeira

Photos : José Lopes

Rédaction : Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Maria Fernanda Pinto, Dominique Stoenesco, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon), Fátima Sampaio (Reims).

Collaborateurs : José Coelho (juridique), Susete Sampaio (Lyon), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca.

Chroniqueurs: Albano Cordeiro, António Fonseca, Aurélio Pinto, Carlos Gonçalves, Carlos Reis, Carlos Vinhas Pereira, David Leite, José Manuel Esteves, Nathalie de Oliveira, Paulo Dentinho, Paulo Pisco, Pascal de Lima.

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal

Agence de presse: Lusa

Siège social:

47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine
479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:

16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Tel. 01 53 79 21 20

Fax 01 53 79 21 63

E-mail: contact@lusojournal.com

www.lusojournal.com

10.000 exemplaires

Impression :

Imprimerie Corelio (Belgique)

LusoJornal est gratuit

Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse page 14.

Artigo de opinião

Clube Praia da Rocha: que futuro?



■ **Marina Meireles**

Proprietária no Clube Praia da Rocha

Comprei um apartamento no "Clube Praia da Rocha" em Portimão, para férias.

Mas... o que pensava ser um sonho veio a revelar-se um pesadelo, penso que a exemplo de muitas outras pessoas!

Porque não sou pessoa de "me conformar" mas sim actuar, percebi as características próprias daquele empreendimento, cujos proprietários dos apartamentos são em grande parte emigrantes portugueses. Tomei conhecimento a fundo dos problemas que atingem aquele empreendimento, desde a falta geral de prestação de contas, os cortes de água e de electricidade nos apartamentos, a postura arrogante da empresa que administra o empreendimento para com os próprios proprietários que ao longo de anos lhe deram muito dinheiro a ganhar, o completo abandono e encerramento do bloco 3, entre outros.

Mais do que iniciativas desgarradas e isoladas, é imperativo os proprietários estarem unidos e organizados de modo oficializado, de forma a possuírem capacidade de interven-

ção, enquanto contrapoder a poderes económicos. Apenas uma organização assim representa a real vontade dos proprietários do CPR, sem necessidade de documentos e procurações de carácter duvidoso, e permite uma dinâmica e movimento para propor e encontrar soluções credíveis para o CPR, focalizadas na defesa dos interesses daqueles proprietários.

Esse movimento tem que ter efectivamente capacidade para intervir e negociar, seja no âmbito das próprias assembleias, seja perante entidades e institutos do Estado e Câmara Municipal, trabalhando a uma só voz, em grupo, coeso, para se alcançarem os resultados pretendidos, lembrando o velho ditado: "A união faz a Força!".

Sim, porque perante entidades e poderios, em que se movimentam grandes interesses económicos, é importante que haja uma referência para todos aqueles que pretendam uma solução alternativa à proposta da Iberotel. Aliás, esta, ao que parece, voltou à carga agora com meios ainda mais agressivos para persuadir

os proprietários dos restantes apartamentos a comprometerem-se e assinarem uma proposta de forma irreversível que põe em causa os seus direitos, não dando qualquer garantia aos proprietários nem de viabilidade económica da sua proposta, nem de que os seus direitos estarão assegurados. Isto porque já vimos como esta entidade presta contas: simplesmente não presta! Simultaneamente, este caminho permite a cada um tomar posição e definir o seu papel e intervenção, mesmo que seja de afronta e combate numa luta pela defesa dos nossos direitos, mostrando aos ditos poderios económicos que existem pessoas com coragem e capacidade para os enfrentar e recorrer a quem de direito, para os fazer respeitar as regras num Estado de Direito e Democrático.

Por isso, convém não perder de vista que há maneiras e modos próprios para se encontrar e concretizar soluções, trabalhando em cooperação com aqueles que nos podem ajudar e que necessariamente temos de recorrer num processo que se ad-

vinha complicado. Mas no fim conseguiremos vencer.

O caso das suspensões e impugnações das já famosas assembleias de 10 de Março de 2009 e ainda de ter sido assegurado judicialmente o direito a água e electricidade nos apartamentos do blocos 1 e 2, para aqueles que recorreram à Justiça, constitui um bom exemplo daquilo que é possível fazer se nos organizarmos e definirmos uma estratégia, colaborando todos de forma empenhada para que ela se concretize e dê os resultados esperados.

Esta união deve envolver todos os proprietários, porque receio bem que a situação que se vive no bloco 3 do CPR, sem esquecer as que se vivem nos outros blocos, se estenda a estes que, embora em funcionamento, apresentam e revelam a atitude e a forma de fazer as coisas por parte da administração do empreendimento (Iberotel), reforçando a ideia de que os proprietários nunca estarão tranquilos.

Assim, seria oportuno que os proprietários discutissem abertamente, expressando a sua opinião, para que todos se entendam, unam e definam uma estratégia comum, correcta, segura e viável, sabendo que todos têm um objectivo comum: pôr em funcionamento pleno o Clube Praia da Rocha.

■ marina@vazdemeirsles.pt

Maior parte dos proprietários são emigrantes

Segundo Marina Vaz de Meireles, 90% de proprietários no Clube Praia da Rocha são emigrantes, a maior parte em França, os restantes na Suíça e no Luxemburgo.

Crónica de opinião

Debate em França sobre identidade nacional



■ **José Batista de Matos**

Dirigente associativo

Tem sido sempre em tempos de crise económica que os mais doentes xenófobos desta França multicultural reclamam um debate nacional sobre esta intrincada questão e nestes períodos difíceis.

Hoje mesmo, quinta-feira 29 de Outubro, à tardinha, tomei o RER entre

Val de Fontenay e Châtelet-les-Halles, a fim de visitar uma exposição no Centro Georges Pompidou. Durante o percurso no comboio e no metro, assim como na zona do Centro Beaubourg, muitos milhares de pessoas. Parei um instante. Observei as caras, as cores e as cabeças dessas milhares de almas: franceses, turistas estrangeiros, certamente gente que veio de toda a França e à volta de Paris, trabalhadores emigrantes, cooperantes, artistas, etc, etc. E esta visão das pessoas sem nome, não consegui ler nas suas caras qualquer nota ou sinal, mesmo

no cabelo, se eram Franceses, Portugueses, Espanhóis, Americanos, Indianos, Chineses ou asiáticos, Russos, etc.

Que diabo pensaria o Presidente Nicolas Sarkozy, ele mesmo originário da Hungria, para querer que todos estes cidadãos cantem, sem se enganarem, a "Marseillaise". E ainda que cada um hasteasse uma bandeira nacional francesa em sua casa! Claro é, e seria bom que o Presidente Sarkozy soubesse, que hoje, em 2009, existem muitos residentes neste país de Victor Hugo, há mais de 50 anos, ditos emigrantes estrangeiros, que quando vão de férias aos seus países de origem, muitos "portugueses-franceses" hasteiam lado a lado, nas suas casas, as bandeiras portuguesa e francesa! E então?

Muito antes que Nicolas Sarkozy chegasse ao Palácio do Eliseu, já existia esta Pátria. Porquê? É que esses compatriotas amam, como o Presidente Sarkozy, a França de De Gaulle, de Mitterrand e de Jean Moulin, e nunca foi necessário que alguém incutisse na nossa cabeça tal prática porque não é com Decretos

oficiais que se obriga a amar qualquer coisa...

Este suposto debate cheira a pólvora e é contrário aos hábitos e práticas deste grande país. A Revolução de 1789, a 1ra Grande Guerra de 1914-1918, a Greve de 1936 com a Frente Popular, a 2da Guerra de 1939-1945 com a derrota do Fascismo e do Nazismo, assim como Maio de 1968, a bandeira francesa foi sempre respeitada porque se tratava de repor a dignidade, a liberdade, a igualdade, a fraternidade e os valores universais de que este "nosso" país é garante no mundo.

Quantos de nós, portugueses neste caso, somos orgulhosos pelo que realizámos e criámos nestes últimos 50 anos, em todos os sectores económicos da França e na arte, cultura, política e desporto.

A França está mais rica com aquilo que os ditos emigrantes cooperantes deram à França universal! Não se esqueçam se faz favor!...

Calma Senhor Presidente, o hino nacional e a bandeira "tricolor" serão sempre respeitados porque são também nossos!

Ouvi dizer que...



Dizem os rumores que o Sporting de Braga vem jogar a Paris porque o jogador João Pereira poderá transferir-se para o Paris Saint Germain, no final desta temporada. Será verdade?

Desenhador: Benjamim Marques / Textos: Carlos Pereira

Mariages • Baptêmes • Anniversaires • Evénements

Espace Animation

Website : www.espace-animation.com Téléphone : 06 76 30 06 64

Email : contact@espace-animation.com

Por iniciativa do Conselheiro das Comunidades Carlos dos Reis Medalha da cidade de Fleury-les-Aubrais entregue ao Cônsul-Geral Luis Ferraz

O Cônsul-Geral de Portugal em Paris, Luis Ferraz, recebeu a Medalha da cidade de Fleury-les-Aubrais, na sexta-feira da semana passada, numa cerimónia que teve lugar na Mairie daquela cidade dos arredores de Orléans. Na origem da iniciativa esteve o Conselheiro das Comunidades Portuguesas, Carlos dos Reis. "Este tipo de medalhas oferecidas à pessoa do Cônsul-Geral mais não são do que uma oportunidade para falar da Comunidade portuguesa" explica o Conselheiro ao LusoJornal. Já anteriormente Carlos dos Reis esteve na origem de uma outra Medalha oferecida ao Cônsul-Geral pela Mairie de Saint Jean de la Ruelle, onde também é Conselheiro municipal. "A Comunidade aqui é bem vista e estas pequenas acções têm um significado muito grande" confessa com emoção.

Na cerimónia onde participou todo o Conselho Municipal de Fleury-les-Aubrais, o Maire da cidade, Pierre Bauchet, evocou o percurso "internacional" de Luis Ferraz. "O Cônsul de Portugal tem um percurso invejável, já andou por todos os Continentes e ocupou funções das mais variadas na diplomacia portuguesa. Estou admirado com o percurso dele" disse ao LusoJornal.

Luis Ferraz é Cônsul-Geral de Portugal em Paris, mas com a reestruturação consular ocupa-se de quase metade do território francês, nomeadamente do Con-



Luis Ferraz agradece a Medalha que lhe foi oferecida pelo Maire de Fleury-les-Aubrais

sulado Honorário de Portugal em Orléans. "Tento estar presente em toda a área geográfica" disse Luis Ferraz "mesmo se efectivamente é uma área consular quase tão grande como metade da França". Luis Ferraz agradeceu a medalha que lhe foi entregue, disse que "esta Medalha é o reconhecimento que a autarquia tem pelos portugueses que moram aqui" e ofereceu também um livro sobre Portugal ao Maire Pierre Bauchet. Os dois homens já se tinham encontrado, em Junho do ano

passado, por ocasião da Festa dos Santos Populares organizada pela Rádio Arc en Ciel, a rádio portuguesa que está instalada na cidade. "Esta foi a primeira vez que trabalhamos juntos, mesmo se a rádio já está instalada aqui há muitos anos" disse ao LusoJornal a Adjunta para a Cultura, Akila Cheliout. "Foi uma festa muito bonita, com muita gente, muita animação e muito bom ambiente. Queremos voltar a repetir nos próximos anos".

Na sala estavam também o Cônsul

Honorário de Portugal em Orléans, José Paiva, a funcionária do Consulado Goret de Carvalho, o Presidente da rádio Arc en Ciel Jérôme Campos e o empresário Victor Mariano, entre outras personalidades locais.

O serão prolongou-se com um concerto pela 'Orchestre de la région', dedicado pelo Maire Pierre Bauchet, ao Cônsul-Geral Luis Ferraz.

■ Carlos Pereira

Porto: Carlos Gonçalves presidiu a almoço com empresários

O Deputado Carlos Gonçalves presidiu a um almoço com empresários na Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, na terça-feira desta semana, dia 10 de Novembro, no Porto, no âmbito do 4º Fórum Portugal-França.

Este evento tem por objectivos "informar e apoiar os empresários portugueses interessados em exportar ou investir em França e desenvolver encontros de negócios e/ou parcerias comerciais entre empresários portugueses e empresários luso-descendentes vindos directamente de França". Durante o almoço, Carlos Gonçalves proferiu uma intervenção sobre as relações entre Portugal e França.

"É preciso fazer entender em Portugal que é fundamental, eu diria mesmo essencial, num momento de crise contar com o tecido empresarial das Comunidades portuguesas e, neste particular, com o da França, que é o mais significativo da Europa" disse o Deputado do Partido Social Democrata em declarações à Lusa.

O Deputado declarou que é preciso "cativar, orientar, sensibilizar e aproveitar os investimentos das empresas de portugueses no estrangeiro. Nalguns países são muito significativas e merecem por parte das autoridades locais uma atenção muito particular. Elas próprias começam a organizar-se,

principalmente em França".

"É chegado o tempo de Portugal ter políticas próprias para as suas Comunidades portuguesas também nesta área, mas nunca numa lógica minimalista ou numa lógica saudosista", ressaltou.

"Nós estamos a falar de um conjunto empresários, que independentemente de serem de origem portuguesa, são empresários estrangeiros que estão mais receptivos que outros para investir em Portugal e para eles é preciso ter uma evidente capacidade de os orientar, de os atrair e os captar. Mas é preciso ter vontade, é preciso ter capacidade por parte da nossa diplomacia no estrangeiro", acrescentou.

Para Carlos Gonçalves, "tem de haver por parte do Governo uma atitude diferente daquela que tem tido perante às Comunidades portuguesas, pelo menos no sector de investimento económico".

"Não estou a dizer que isto é exclusivo deste Governo, mas que isto acontece" indicou. "É chegado o tempo, para o bem de Portugal e dos portugueses, de alterar este tipo de situação e então é fundamental aproveitar este tipo de iniciativa".

Breves

Permanências consulares em Parthenay e em Brest

O Vice-Consulado de Portugal em Nantes organiza as duas últimas permanências consulares do ano: No sábado, dia 21 de Novembro, na Mairie de Parthenay, 2 rue de la Citadelle, 79200 Parthenay, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00.

No sábado, dia 28 de Novembro, na Mairie Annexe de St Marc, 124 rue Verdun, 29200 Brest, das 9h00 às 17h30.

Português matou a mulher em Garches

Um português, mecânico de automóveis, residente em Garches-les-Gonesses, matou na semana passada a mulher com vários tiros de espingarda e depois tentou suicidar-se.

A mulher, francesa, morreu antes mesmo da chegada dos bombeiros, mas o marido continua internado no hospital Henri Mondor.

A filha do casal, com apenas 9 anos de idade, assistiu à morte da mãe e foi ela quem deu o alarme aos vizinhos.

O casal não aparentava ter problemas conjugais, segundo os vizinhos parecia feliz, com as duas filhas (a mais velha não estava em casa) e vivia numa casa tranquila da cidade.

Aigle Azur derrière la Sélection das Quinas

A l'occasion du match de barrage de la Coupe du Monde 2010 en Afrique du Sud, Aigle Azur en partenariat avec Radio Alfa, propose un vol spécial Paris / Lisbonne Aller Retour le 14 novembre 2009.

Les 120 premiers auditeurs à téléphoner à Radio Alfa (fréquence: 98.6 FM) au 01.45.10.98.70, bénéficieront d'une offre spéciale à partir de 220 euros pour un «package» incluant: vol aller/retour Paris-Lisbonne, transfert aller/retour aéroport-stade-aéroport, une entrée au stade, un dîner, afin d'aller soutenir la Sélection nationale.

Chelles Herblay

MERVEILLES DU PORTUGAL

O Supermercado Eleito Pelos Portugueses

O Consulado-Geral de Portugal em Paris informa:

Divorciei em 1999 e nunca registei o divórcio em Portugal, pode ser feito no Consulado?

Não, as sentenças de divórcio anteriores a 01-03-2001 devem ser revistas e confirmadas pelo Tribunal da Relação em Portugal. É obrigatório constituir advogado, a quem deverá remeter os seguintes documentos:

a) No caso de divórcio por mútuo consentimento

- Cópia da Sentença de Divórcio, com carimbo de "Formule Exécutoire", emitida pelo "Tribunal de Grande Instance" que proferiu a decisão;
- Legalização dessa sentença na "Cour d'Appel" da qual depende o "Tribunal de Grande Instance", com aposição da "Apostille";
- Certificado de "Non pourvoi en cassation", a solicitar na "Cour de Cassation" (4 Bld du Palais, 75001 Paris) e legalização deste pela "Cour d'Appel" (na mesma morada);
- Tradução em português da sentença legalizada e do Certificado de "Non pourvoi en cassation", por tradutor ajuramentado;

b) No caso de divórcio litigioso

- Cópia da Sentença de Divórcio, com carimbo de "Formule Exécutoire", emitida pelo "Tribunal de Grande Instance" que proferiu a decisão;
- Legalização dessa sentença na "Cour d'Appel" da qual depende o "Tribunal de Grande Instance", com aposição da "Apostille";
- Certificado de "Non appel", emitido pela "Cour d'Appel" da qual depende o "Tribunal de Grande Instance", com aposição da "Apostille";
- Tradução em português da sentença legalizada e do Certificado de "Non appel" por tradutor ajuramentado.

Uma vez reunidos os documentos em função da situação particular, devem remeter os documentos originais e respectivas traduções a um advogado em Portugal (à escolha do utente), para que promova num Tribunal da Relação português a revisão e confirmação do processo de divórcio.

Consulado-Geral de Portugal em Paris

6 rue Georges Berger
75017 Paris
Telf.: 01.56.33.81.00
www.consuladoporlugalparis.com

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Preciso de um site Internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tel. 06.84.77.42.56

Seixas da Costa em Neuilly sur Seine, Poitiers e Paris

Embaixador profere conferências sobre a Europa

O Embaixador de Portugal em Paris, Francisco Seixas da Costa, proferiu, na quinta-feira passada, uma conferência sobre "Portugal e a Europa" no Théâtre Le Village, em Neuilly-sur-Seine (92), integrada nas comemorações dos 25 anos da Associação Cultural Portuguesa daquela cidade dos arredores de Paris.

Seixas da Costa já foi Secretário de Estado dos Assuntos Sociais. Por isso conhece bem o tema e falou durante uma hora e meia sobre a Europa, no momento em que o Tratado de Lisboa passa enfim para uma fase de aplicação.

O Embaixador pensa que o Tratado de Lisboa vai durar muitos anos. "Os Tratados de Amsterdão e de Nice tinham uma duração curta, mas este, tomando em consideração até as dificuldades que houve para chegar a um consenso entre os 27 países, deve ser um Tratado para durar".

Seixas da Costa falou do alargamento aos países de Leste e à Turquia. "No que diz respeito ao alargamento aos países de Leste, Portugal nunca se opôs" disse na sua intervenção. "Portugal sabia que ia perder algumas regalias, e os diplomatas desses países desconfiavam que a posição de Portugal fosse contra o alargamento, mas não foi. Não nos podíamos opôr a um alargamento, quando nós tínhamos defendido o alargamento ao nosso país". Depois disse que compreende algumas dificuldades internas nesses países. "Durante muitos anos, os países de Leste tiveram uma soberania muito limitada e agora custalhes passar uma parte dessa mesma soberania para Bruxelas", mesmo se confessa que todos os países utilizam a União Europeia para explicar alguns problemas locais. "A União Europeia passou a ser o bode espiatório dos problemas que os dirigentes locais não conseguem resolver".

Quanto à Turquia, Seixas da Costa é favorável "a uma posição de ambiguidade". Não fazer entrar já, mas também não fechar as portas. "Fomos nós que pedimos à Turquia para entrar na União Europeia, antes mesmo de convidar a



Embaixador de Portugal, Francisco Seixas da Costa

Grécia, impusemos algumas condições, a Turquia começou a trabalhar nesse sentido e agora fechamos as portas?" interroga-se. Apesar de se dizer um "profissional do optimismo", Francisco Seixas da Costa deixou transparecer algumas dúvidas quanto ao funcionamento das instituições europeias. "Vamos ver como vão coabitar as diferentes figuras da União Europeia: entre o Presidente da UE, o Presidente da Comissão, o futuro Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Presidente do Conselho europeu,..."

O Embaixador português também se interroga sobre o funcionamento da próxima diplomacia europeia. "Por exemplo, como é que a França vai deixar de ter uma Embaixada em países africanos com os quais tradicionalmente tem relações privilegiadas? Vai diluir-se numa Embaixada europeia?". Para Seixas da Costa esta Europa "é rica porque é composta de países com uma história pró-

pria. Nunca seremos os Estados Unidos da Europa. Temos de ser ambiciosos, mas também realistas". Por isso não acredita na possibilidade de haver um Presidente da União Europeia eleito por sufrágio universal. "A população do Luxemburgo não teria possibilidade de ter opinião, face à população da Alemanha, muito mais numerosa".

No fim da conferência, Seixas da Costa respondeu às perguntas dos presentes sobre os mais variados temas, desde o debate sobre a identidade nacional, até à independência do Kosovo, passando pela relação entre Portugal e a Espanha, pelo défice europeu e pelo G20.

"O G20 não foi suficientemente discutido" disse o Embaixador de Portugal. "Quem deu mandato a estes 20 países para definirem as regras económicas a aplicar ao conjunto dos países do mundo? Qual é a legitimidade deles? Então as Nações Unidas desaparece-

ram?" questionou Seixas da Costa.

Perante uma audiência de cerca de uma centena de alunos e professores da Faculdade de Sciences Po Poitiers, apresentado pelo Director da faculdade, professor Olivier Dabène, o Embaixador de Portugal em França tinha proferido, no dia 4 de Novembro, uma conferência sobre o tema "Le Portugal et la France – les défis contemporains".

Durante cerca de duas horas, que incluiu a apresentação e um debate aberto, o Embaixador português deu conta das principais linhas da política externa portuguesa, quer no plano europeu, quer no plano internacional. À luz da sua experiência política e diplomática, Seixas da Costa comparou as posições de Portugal e da França perante as grandes questões que marcam o cenário global, desde o Tratado de Lisboa à crise internacional. Outros temas, como as relações com o Brasil, a adesão da Turquia à União Europeia, o futuro da língua portuguesa e as relações de Portugal com a África e com a Ásia mobilizaram um animado debate.

Esta conferência inseriu-se na preparação da deslocação a Portugal, de 5 a 13 de Novembro, de algumas dezenas de estudantes da faculdade de Sciences Po de Poitiers, sob a orientação do professor Pierre Léglise-Costa, em articulação com a Universidade Nova de Lisboa.

Na quinta-feira de manhã, já em Paris, o Embaixador foi o "guest speaker" na reunião da "Bankers Association for Finance and Trade", que reúne quadros superiores das grandes instituições bancárias europeias. O Tratado de Lisboa, as derivas intergovernamentais dentro da União Europeia, a preservação do Mercado Interno e outras interrogações sobre o futuro do projecto europeu animaram uma hora de debate.

■ Carlos Pereira

Bordeaux:

Hommage à Aristides de Sousa Mendes

Le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes, présidé par Manuel Dias, presente le livret «Aristides de Sousa Mendes, 9 jours pour sauver 30.000 personnes», suivi d'un concert, le dimanche 15 novembre, à partir de 15h00, au Musée d'Aquitaine (20 cours Pasteur), à Bordeaux.

La présentation sera faite à l'occasion du 70e anniversaire de la Circulaire no14, du 11 novembre 1939, et des premiers visas non autorisés délivrés par Aristides de Sousa Mendes, Consul du Portugal à Bordeaux pendant la

deuxième Guerre Mondiale.

En juin 1940, Aristides de Sousa Mendes, désobéissait aux ordres de la Circulaire no14 du Gouvernement de Salazar. En délivrant des visas et des passeports, aux réfugiés désirant fuir l'Europe, il a, en 9 jours, sauvé 30.000 personnes des persécutions nazies.

L'accueil se fera dès 15h00 par François Hubert, Conservateur du Musée d'Aquitaine et le livret sera présenté par Manuel Dias, Président du Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes.

Interviendront aussi l'Ambassadeur Francisco Seixas da Costa, les représentants du Conseil régional d'Aquitaine, du Conseil général de la Gironde et de la Ville de Bordeaux, Albert Roche, Président du Crif Sud-Ouest Aquitaine et un membre de la famille d'Aristides de Sousa Mendes.

La Chorale O Sol de Portugal présentera de la musique populaire portugaise et l'auteur-compositeur Arlindo de Carvalho chantera des fados et de musique populaire portugaise.

www.lusojournal.com

PHOTO LIMA
Specialiste de la Photo de Mariage

Une prestation, ses tarifs adaptés à vos besoins et sans surprise...
Une organisation qui s'adapte à votre planning sans frais de déplacement et présentation des photos le lendemain.

Faites votre mariage agréer de nos amis... et un cadeau très agréable pour votre mariage commémoré.

Contact
Tel: 01 47 40 10 32
Port: 06 09 91 98 13
E-mail: photo.lima@wanadoo.fr
Site: photolima.fr

Apresentação do Programa do XVIII Governo Constitucional

Governo apresentou programa para as Comunidades

José Sócrates apresentou na semana passada, na Assembleia da República, o programa do XVIII Governo constitucional.

Transcreve-se aqui, na íntegra, o capítulo referente às Comunidades portuguesas:

“O Governo coordenará as diferentes políticas nacionais de modo a garantir aos emigrantes o pleno exercício dos direitos de cidadania em plano de igualdade com os demais cidadãos que residem em Portugal.

Por outro lado, o Governo continuará a modernização das estruturas da Rede consular, cujo objectivo central consiste na melhoria constante do atendimento, particularmente através da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Nesta vertente, de serviço da Administração Pública, os Consulados constituirão verdadeiras “Lojas do Cidadão”.

Na missão atribuída aos Postos consulares, as componentes de acção cultural, promoção económica e acção social constituirão outra prioridade, que visa reforçar a ligação às múltiplas instituições nos diferentes



José Sócrates e Luís Amado cumprimentam-se no Parlamento

países de acolhimento, em linha com o Regulamento Consular recentemente aprovado.

A produção intelectual e artística na Diáspora merecerá atenção particular, designadamente através da promoção de intercâmbios de experiências, dando maior visibilidade à produção e apoiando e fomentando o aparecimento de novos talentos nas várias áreas da cultura, das artes à literatura. Os programas “Talentos” e “Lusavox”, recentemente criados,

inscrevem-se já nestes objectivos. As relações com os empresários portugueses no estrangeiro constituirão o pilar do programa “Netinvest”, cujo objectivo central se propõe contribuir para facilitar as condições ao investimento em Portugal, bem como a realização de parcerias entre os empresários nacionais com sede em Portugal e os restantes instalados no estrangeiro.

O reencontro com a Diáspora con-

voca, desde logo, ao diálogo com a juventude. Levar os jovens das terceira e quarta gerações à descoberta de Portugal é uma responsabilidade histórica que permitirá homenagear a memória da emigração.

A promoção e expansão da rede de ensino da Língua e Cultura Portuguesa, para além da Europa, em que já são investidos anualmente cerca de 50 milhões de euros, continuarão a ser uma das prioridades centrais do Governo, enquadrada na nova missão de que o Instituto Camões está investido.

Serão criados incentivos ao mérito para as associações que se destaquem na sua actividade em prol da Comunidade que servem.

No âmbito das Políticas Sociais, serão reforçadas as acções que visam contribuir para minorar situações de pobreza extrema. A prestação dos apoios atribuídos ao abrigo do ASIC - Apoio Social para Idosos Carentes e ASEC - Apoio Social para Excluídos e Carentes será continuada, sendo desenvolvidos mecanismos para aumentar a fluidez dos processos formais”.

Breves

PCP requer Apreciação Parlamentar do ensino português no estrangeiro

Esta é a primeira iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP dirigida às Comunidades Portuguesas que dá desta forma “um sinal claro da importância que atribui ao ensino da Língua e Cultura portuguesas nas Comunidades Portuguesas”.

Assim, tal como é referido na iniciativa parlamentar, o PCP considera que, “o ensino do português no estrangeiro, não só é vital para a afirmação de Portugal no Mundo e para a nossa diplomacia económica, mas é fundamentalmente importante para os Portugueses que não querem perder o contacto com a sua língua materna e querem que os seus filhos também mantenham esse contacto”. O Decreto Lei que o PCP pretende que seja apreciado pela Assembleia da República, foi aprovado pelo Governo PS em final de legislatura - foi publicado em 28 de Julho de 2009 - “um diploma que, em vez de corrigir o que estava mal, mais não fez do que tornar ainda mais precárias as condições de trabalho dos professores com consequências para a qualidade do ensino que tem vindo a degradar-se”.

A Apreciação Parlamentar deu entrada no dia 6 de Novembro.

Sarkozy emocionado com tragédia que vitimou Portugueses em Andorra

Nicolas Sarkozy, co-Príncipe de Andorra, manifestou “grande emoção” pela tragédia do desabamento do túnel no Principado, em que morreram 5 Portugueses e seis outros ficaram feridos.

“Os seus primeiros pensamentos vão para as vítimas e suas famílias, às quais exprime a sua profunda solidariedade”, informou o Palácio do Eliseu em comunicado.

O Presidente francês, que tem o cargo de co-Príncipe de Andorra conjuntamente com o Bispo de Urgell, pôs à disposição das autoridades do Principado “todo o apoio e solidariedade” da França.

O acidente registou-se sábado nas obras do túnel de Dos Valires de Andorra.

Leitores questionam o LusoJornal

Pergunta:

Leio todas as semanas o LusoJornal e felicito-vos pelo vosso trabalho. [...] O LusoJornal errou ao afirmar que António Braga não queria ser Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. Talvez tenham de verificar melhor as vossas fontes. A. Braga foi um bom Secretário de Estado e ainda bem que continua.

■ Carlos Aires, Rueil-Malmaison

Resposta:

O Secretário de Estado António Braga merece, evidentemente, todo o nosso respeito. As afirmações aqui transcritas foram do próprio António Braga e ditas em público: “não sei onde estarei depois das eleições, mas não estarei nesta secretaria de Estado”. Nem ferimos a deontologia jornalística, nem nos enganámos nas fontes. Certamente que António Braga teve de aceder ao pedido de José Sócrates para continuar na pasta. A maior parte da classe política aplaudiu.

■ Carlos Pereira, Director do LusoJornal

Deputado do PSD quer avaliar os Gabinetes de Apoio ao Emigrante

O Deputado do PSD pela Emigração José Cesário quer avaliar o trabalho desenvolvido pelos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, disponíveis em 83 câmaras municipais, por considerar que as autarquias têm um papel importante nessa área.

“Considerando que as políticas das Comunidades têm de se desenvolver a vários níveis, e um deles é o do poder local, quero fazer uma avaliação do que está a ser feito”, disse o Deputado à Agência Lusa.

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante pretendem ajudar a integração dos emigrantes que regressam à terra natal e ajudar os que decidem emigrar a não serem vítimas de contratos fraudulentos.

Referindo-se ao êxodo de portugueses em muitas regiões periféricas, “muito semelhante à verificada no início dos anos 80”, e aos casos de exploração laboral, José Cesário defendeu num requerimento entregue quinta-feira à Assembleia da República que “os poderes públicos em Portugal não poderão ignorar este tipo de

situações”.

“Importará assim que a todos os níveis da nossa administração existam políticas específicas para a nossa emigração, que garantam uma eficaz ligação às Comunidades portuguesas, incluindo os milhões de luso-descendentes já nascidos no estrangeiro, com todo o potencial que representam”, lê-se no documento.

Para o Deputado, as Câmaras municipais “não podem divorciar-se deste fenómeno”, pelo que devem definir “políticas regionais que garantam uma melhor relação com toda esta impressionante realidade humana e política”.

Contactado pela Agência Lusa, o Presidente da Associação Nacional dos Municípios, Fernando Ruas, disse que os Gabinetes têm sido mais procurados por quem regressa ao país do que por quem sai à procura de trabalho. “São uma oportunidade de ajuda para os que regressam, nomeadamente na indicação de eventuais postos de trabalho ou de oportunidades de negócios”, afirmou.

Fernando Ruas disse ainda que os

emigrantes têm sido uma “mais-valia” para os municípios porque “deixaram remessas importantes”.

“Posso dizer que no meu município (Viseu) os emigrantes têm sido fundamentais para animar a economia local”, assegurou.

Existem actualmente 83 Gabinetes de Apoio ao Emigrante espalhados pelo país, 79 dos quais já assinaram o protocolo com o Governo e quatro ainda não assinaram o documento mas já têm os Gabinetes a trabalhar. O Governo pretendia abrir 150 Gabinetes até ao final do ano.

DIA 15 DE NOVEMBRO
INAUGURAÇÃO DA IGREJA DA GRAÇA
EM FRANÇA PELAS 10H00

144, AVENUE DU PRESIDENT WILSON 93210 LA PLAINE ST - DENIS -
 (COM ESTACIONAMENTO)

INFO 06 121 39 201 • Pst. JOSUÉ MEDEIROS
 “VENHA RECEBER A ORAÇÃO DA FÉ QUE MUDARÁ A SUA VIDA”

ACCES VOITURE PÉRIPHÉRIQUE:
 SORTIE PORTE DE LA CHAPELLE
 PARKING:
 PRIVÉ DE 100 PLACES

ACCES METRO
 PORTE DE LA CHAPELLE,
 LIGNE 12 JUSQU'AU TERMINUS
 PORTE DE LA CHAPELLE.

PUIS BUS
 LIGNES 153, 302 ARRÊT ÉGLISE
 DE LA PLAINE.

Novidade

Nancy com uma nova agência do Banque BCP



No dia 2 de Novembro o Banque BCP abriu uma nova agência em Nancy, no 18 rue Grand Rabbin Haguenauer, em pleno centro da cidade, junto ao Centre Commercial Saint Sébastien e mesmo ao lado de um parking público.

A nova agência "foi totalmente repensada e concebida para oferecer maior conforto e melhor atendimento à nossa clientela, nomeadamente no que se refere às operações agora permitidas pela presença de dois GAB (Guichets Automáticos de Banco), entre outras, a possibilidade de aceder aos saldos das contas ou de efectuar transferências para as contas dos clientes em Portugal" diz o Director da agência, Jorge Almeida.

Segundo o banco, o início da actividade do BCP em Nancy, na oferta de serviços bancários à Comunidade portuguesa e luso-descendente da região, data do mês de Julho de 1973.

"Logo na primeira visita, os clientes reagem unanimemente com surpresa e pela positiva, tanto pela estética da agência como pela sua parte funcional, em particular no que se refere à privacidade com que passam a ser atendidos pelos nossos colaboradores".

O Banque BCP é o único banco na região Lorraine com uma estreita relação com Portugal através do Millennium BCP, "o que proporciona rapidez e eficácia no tratamento das operações" explica Jorge Almeida.

No âmbito da actividade comercial, a oferta de produtos nas áreas da Poupança, do Crédito e dos Seguros, tanto em França como em Portugal, "tem sido um factor importante para a satisfação e a fidelização dos nossos clientes" diz o Director da agência.

Banque BCP
18 rue Grand Rabbin Haguenauer
Nancy (54)

www.lusojornal.com

Ao encontro de empresas portuguesas

Câmara de Comércio organizou visita ao Batimat

A Câmara de Comércio e Indústria de Paris organizou uma visita ao Batimat, o maior salão francês da construção civil, que teve lugar na semana passada, no Parque de exposições da Porte de Versailles, em Paris.

"Esta é uma oportunidade para encontrar as empresas portuguesas que estão presentes neste Salão e apresentar-lhes a CCIFP e os seus serviços" disse ao LusoJornal Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio, que estava acompanhado pelo Cônsul-Geral de Portugal em Paris, Luis Ferraz e pela Conselheira Económica e Directora da AICEP em Paris, Teresa Moura. Cerca de 20 empresários, membros da CCIFP integraram a delegação.

"Apesar da crise mundial, senti que as empresas portuguesas estavam muito interessadas em vir apresentar os seus produtos ao Batimat. Mais do que as espanholas, por exemplo, que reduziram consideravelmente a sua presença" explicou ao LusoJornal Cristina Lacaze, responsável comercial do Salão pelo contacto com as empresas portuguesas.

Para Teresa Moura, "as empresas portuguesas têm todo o interesse em apresentar neste tipo de salões a sua qualidade e inovação. Em geral as empresas que estão aqui, são empresas com alto nível qualitativo e que podem recuperar mercado francês". Esta também é a opinião do Cônsul-Geral



Carlos Vinhas Pereira e Luis Ferraz encontram expositores portugueses na Batimat

de Portugal em Paris. "É nos períodos de crise que se pode procurar novas oportunidades de negócio e o que vimos aqui são empresas com produtos competitivos e com muita ambição, no bom sentido da palavra".

"Em Portugal já temos cerca de 25 % do mercado e por isso temos de sair à conquista de novos países" disse ao LusoJornal Diogo Melo da Ferpinta, construtor de estruturas em ferro, que já está implantado em Espanha, Brasil e Cabo Verde. Também Carlos Lopes do grupo Beltiga diz que os produtos que fabrica são adaptáveis ao mercado francês.

"Nós fabricamos todo o tipo de portas e mecanismos automáticos de abertura. A única diferença é que aqui as medidas são quase todas de standard enquanto que em Portugal temos de fazer um trabalho por medida, mas pensamos que podemos entrar facilmente no mercado francês".

Interessante é a experiência da PVC Star, uma empresa criada por quatro luso-descendentes que decidiram juntar-se para abrir uma fábrica de construção de portas em Portugal e que agora exportam para França. "Em Portugal fomos encontrar mão-de-obra mais barata, altamente quali-

ficada e um nível de vida bem melhor do que o que tínhamos em França" disse Jorge Rocha, um dos sócios da empresa.

Havia no Salão 23 empresas portuguesas às quais se juntaram empresas de portugueses de França (dificilmente identificáveis) ou ainda o banco Caixa Geral de Depósitos que tinha um stand no Salão.

A tarde acabou com um jantar organizado pela CCIFP no Hôtel Prince de Galles, com empresas do sector do BTP.

■ Carlos Pereira

Segundo a ERA Portugal

Mercado imobiliário português parece ter ultrapassado a crise

O grupo imobiliário ERA Europa realizou uma conferência de imprensa em Paris, na semana passada, para a qual convidou responsáveis de vários países, entre os quais da ERA Portugal, representada por Miguel Poisson Alves e Paulo Morgado.

De uma maneira geral o sector imobiliário parece estar a recuperar da crise que o afectou no último semestre de 2008.

Também em Portugal o sector está em franca retoma e Miguel Poisson Alves afirmou mesmo que "Setembro de 2009 foi o melhor mês que a ERA teve desde que se instalou em Portugal".

Para justificar esta situação, Miguel Poisson Alves diz que "em Portugal os empréstimos dos bancos estão indexados à taxa Euribor que chegou, no fim de 2008 aos 5,3%. Isso 'esganou' muita gente. Mas hoje as taxas são de cerca de 1% o que quer dizer que as pessoas pagam aos bancos menos 30 a 40% do que pagavam há cerca de 12 meses atrás".

Para Miguel Poisson Alves, para além deste factor, há também o facto do preço da gasolina ter descido, assim como os produtos agrícolas. "As pessoas estão com mais confiança e por conseguinte



Miguel Poisson Alves (à esquerda) e Paulo Morgado

investem mais".

Miguel Poisson Alves confirmou ao LusoJornal que o investimento dos estrangeiros diminuiu muito. "A crise e a desvalorização da moeda na Inglaterra fez com que o mercado inglês e irlandês tivesse descido muito em Portugal, com forte impacto no Algarve". Mas acrescenta também que o investimento dos Portugueses residentes em França, nas suas terras de origem, não foi sentida nas agências no Norte de Por-

tugal. "A França viveu uma situação idêntica à nossa. Não foi como em Espanha que foi uma autêntica derrocada".

"Esta é uma altura óptima para investir em Portugal. Há uma grande oferta, é um mercado mais vendedor. Quem tem capital para entrar tem um poder de escolha muito grande, em todas as gamas" diz Miguel Poisson Alves. "Só a ERA Portugal tem cerca de 125.000 imóveis à venda no mercado português. Quem tem poder

de compra, tem hoje possibilidade de escolher, como nunca teve". Mas garante que os preços praticamente não desceram. "O que aumentou foi o tempo médio de venda".

Miguel Poisson Alves diz que não quer estar "eufórico" mas "temos sinais positivos".

Até porque segundo este responsável da ERA Portugal, os bancos portugueses anteciparam a crise desde 2003. "Primeiro os bancos emprestavam praticamente 100% do valor da compra. Algumas pessoas até aproveitavam e compravam carros e férias. Desde 2003 os bancos portugueses tornaram-se mais criteriosos" afirma ao LusoJornal.

Na reunião que decorreu num hotel da capital francesa, na presença de François Gagnon, Presidente da Era Europe e de Jérôme Bost, Director de animação, foram apresentados os balanços do ano 2008 e as tendências para 2009 do mercado imobiliário na Europa.

Em Portugal havia em 2008 cerca de 3.800.000 lares e cerca de 75% dos portugueses são proprietários, contra 58% em França.

■ Carlos Pereira

Quem
sabe, sabe
e quem garante
é que sabe



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

**É garantido que
as melhores soluções
de poupança para
residentes no estrangeiro
estão no BES**

Soluções BES

**Residentes
no Estrangeiro**

O BES garante soluções de poupança únicas para quem, como o Cristiano Ronaldo, vive no estrangeiro. Soluções adequadas a cada caso mas sempre com o mesmo objectivo: garantir que o seu dinheiro rende bem.

Saiba tudo no BES

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO
E SUIÇA - 00 8000 24 7 365 0 | ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL -
0 800 891 82 32 | CANADÁ E ESTADOS UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0
| EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt

Estoril**Estilista francês Emanuel Ungaro foi a Portugal falar de moda**

Aos 77 anos, o lendário estilista francês Emanuel Ungaro sente que já fez que chegasse no mundo da moda e dedica-se a cem por cento a outras paixões, como a Ópera, onde continua a fazer aquilo que sabe: costurar. Em entrevista à Lusa, Ungaro, que esteve em Portugal para participar no Estoril Film Festival, recordou os tempos em que a Alta Costura era uma realidade e em que ainda não tinha vendido a marca que criou, juntamente com a alma e o coração.

Para Ungaro, tal como o 'Cinema de Hollywood', quando as atrizes eram divas, também a Alta Costura teve um tempo. «A Alta Costura é um mundo antigo. Quem trabalha com Alta Costura hoje? Eu tive a sorte de conhecer a verdadeira Alta Costura», afirmou.

Para o estilista, a moda hoje é a ditada pelos grupos que a democratizaram, ainda mais do que quando foi criado o conceito de "prêt-à-porter".

«A democratização na moda é normal. Hoje há grupos como a Zara, a Mango, a H&M. Isso é moda. Totalmente», afirmou. Se o convidassem para desenhar uma coleção para a H&M, à semelhança do que aconteceu com Karl Lagerfeld, Ungaro responderia "não".

«Já fiz que chegasse. Prefiro passar o tempo com a Ópera, com o Cinema. Com outra coisa que não a moda. A moda ao nível a que cheguei é muito cruel».

«Eu era responsável, financeiramente pela minha marca, não havia um cêntimo que não fosse lá colocado por mim. Éramos 120 a trabalhar. Tínhamos obrigação de sermos bem sucedidos, caso contrário era o fim. Era por isso que trabalhávamos como doidos. Eu não tinha férias. Não sabia o que isso era. Não conhecia sábados, domingos», recordou.

Apesar disso, Ungaro referiu que «tinha imenso prazer a trabalhar». Ungaro, que começou a coser com 12 anos e aos 15 começou a trabalhar com o pai, alfaiate de profissão, decidiu dizer "basta" à moda.

Aos 77 anos está embrenhado na preparação dos figurinos de uma ópera de Mozart que será levada a cena pelo teatro San Carlo de Nápoles, Itália.

Emanuel Ungaro deu na semana passada uma Master Class sobre o tema "Quem dita a Moda: As Revistas ou os Criadores", a propósito da estreia em Portugal do documentário "The September Issue", de R.J.Cutler, sobre a preparação da edição de Setembro de 2007 da revista Vogue norte-americana.

Au Petit Bouchon de la Lionne**Victor de Castro expose à Orléans**

Le peintre portugais originaire de Caminha et habitant Orléans, Victor de Castro, expose du 14 novembre au 14 décembre, Au Petit Bouchon de la Lionne, 19 rue de la Lionne, à Orléans.

«Chacune de mes expositions a un thème différent» explique l'artiste au LusoJornal. «Cette fois-ci il s'agit d'une exposition en noir et blanc».

Admiratif de Dalí, Victor de Castro peint depuis tout petit mais c'est à la mort de son père, il y a deux ans, qu'il décide d'exposer ses œuvres en France. «Lors de ma première exposition j'ai vendu tous mes tableaux le jour du vernissage, et cela m'a motivé».

Victor de Castro a vécu en France jusqu'à l'âge de 10 ans. Ensuite il est parti avec ses parents vivre au Portugal. Pendant sept ans, il a appris à dessiner et à faire des bandes dessinées. C'est à Caminha que Victor de Castro a fait ses premières expositions, et il a parcouru toute la région. «J'ai exposé à Porto, à Viana do Castelo, à Lisbonne et même à Faro, et les gens avaient l'air d'aimer ce que je faisais» dit-il au LusoJornal. En 1986 le jeune artiste souhaitait s'inscrire dans une école des Beaux Arts, mais ses parents ont décidé de retourner vivre et travailler en France. La rupture n'a pas été facile pour Victor de Castro. «Pour moi, la peinture était mon monde, je m'y plaisais, mais avec le retour en France j'ai

*Victor de Castro face à une de ses œuvres*

complètement arrêté de peindre. J'ai mis de côté les centaines de toiles que j'avais faites jusque là». Aujourd'hui, l'artiste regrette d'avoir arrêté pendant plus de 20 ans. «Je ne voulais pas venir en France. La vie que j'avais à Caminha, je savais que je ne la retrouverai jamais en France. Ici, je restais enfermé à la maison. La routine, donc pas de conditions pour faire de la peinture».

«Les personnes de mon entourage ont du mal à comprendre comment j'ai autant de mal à parler du Portugal et même à y aller» explique au LusoJornal Victor de Castro. «Y aller, ça veut dire devoir revenir en France, devoir tout laisser à nouveau, et cela me fait très mal, même aujourd'hui». La mort de son père a été à nou-

veau un déclic. Il s'est remis à la peinture, à son monde. «Quand je peins, je suis dans mon monde» et il va même jusqu'à dire que «si cela était possible, je ne vendrais jamais un seul de mes tableaux». C'est un de ses cousins, peintre lui aussi, José Damião, qui a été le conseiller pour la reprise de Victor de Castro. «J'avais envie de faire tellement de choses, que la peinture avait du mail à sortir. C'est José Damião qui m'a aiguillé».

Une première série sur des musiciens, inspirée des joueurs et chanteurs de fado a vu le jour, puis une autre sur le surréalisme, ensuite une autre en noir et blanc sur l'Amérique, alors que le peintre n'y est jamais allé... les expositions se succèdent, les ventes

aussi. Victor de Castro a désormais une amie que le représente. «Elle a préparé mes books, me présente aux galeristes et les expositions se font ainsi».

Depuis deux ans il n'arrête pas. Mais il ne vit pas de la peinture. «Peut-être un jour» dit-il en souriant. Pour l'instant il est patron d'une société dans le domaine des énergies renouvelables.

C'est en arrivant chez lui, enfermé dans son petit atelier, jusqu'à très tard le soir «car je dors très peu», avec sa musique, que Victor de Castro exprime ses sentiments. «Quand je suis triste, j'utilise la couleur pour peindre et quand je suis gai, j'utilise plutôt le noir et blanc» explique Victor de Castro au LusoJornal.

Comme pour toutes ses expositions, Victor de Castro n'aime pas dévoiler les huit tableaux qui seront présentés la semaine prochaine. «Personne ne sait ce que je vais exposer, à part ma famille et mon agent» dit-il au LusoJornal. Nous saurons seulement qu'il s'agit de portraits stylisés de grands personnages de la musique. Le reste, nous le découvrirons Au Petit Bouchon de la Lionne, à Orléans.

«J'aimerais bien montrer mes tableaux au Portugal» avoue Victor de Castro. «Mais je n'ai pas encore eu cette opportunité là».

■ Carlos Pereira

Cabo-verdiana expõe no salão "Les Artistes de la Ville de Paris exposent"**Benvinda Pereira expõe em Paris**

A artista cabo-verdiana Benvinda Pereira participa pela 4ª vez no salão "Les Artistes de la Ville de Paris exposent" que irá decorrer de 18 de Novembro a 5 de Dezembro, na Mairie de Paris 4.

O salão acolhe cerca de 300 artistas nas suas diferentes categorias, como escultura, pintura, fotografia, artes plásticas, etc. Benvinda Pereira apresentará o seu quadro "La nuit sera belle" no qual utiliza a montagem da pintura acrílica com a colagem de objectos. Apesar do fundo preto, o branco, o bege e o prateado iluminam bastante a pintura e dão um ar suave à noite.

«É a primeira vez que exponho este quadro, dos 4 que tinha proposto ao júri, já levava o pressentimento que seria este que ia ser escolhido. Levei apenas uma semana para o fazer, foi numa noite que me senti inspirada ao olhar para a rua com os prédios iluminados ao longe», explica Benvinda Pereira.

A artista gosta de utilizar nos seus quadros vários materiais (recuperação e tecidos), misturados com acrílico e geralmente inspira-se nas suas origens, no mar, na praia, no sol, «nas viagens que tive oportunidade de fazer, o que me rodeia no quotidiano, tudo isso vai enriquecendo o meu trabalho», acrescenta com um sorriso. «A minha maneira de trabalhar evoluiu bastantes estes últimos anos, sou muito curiosa e adoro fa-

*Benvinda Pereira frente aos seus quadros*

zer experiências diversas com tudo o que passa pelas minhas mãos. Não gosto de estagnar, preciso de estar sempre a aprender», declara ao LusoJornal.

A participação neste evento cultural da cidade-luz é importante para Benvinda Pereira. «Obviamente que se trata de uma grande satisfação de ser seleccionada para expor, assim como de um reconhecimento do meu trabalho. A minha primeira participação nesta exposição colectiva foi em Novembro de 2005 e espero que hajam muitas mais!

Natural de São Vicente, Benvinda Pereira diz que nasceu com ela a paixão pelas artes plásticas. Come-

çou por fazer colagens em Lisboa nos anos 80, como autodidacta. Frequentou artistas e muito rapidamente se interessou pelas artes e começou a ganhar ânimo. «Contudo nunca pensava um dia expor as minhas obras, mas hoje acredito que foi pelo simples facto de ser tímida e de ter algum receio em mostrar o que fazia», recorda.

A coragem e a perseverança acabaram por motivá-la a continuar e a partilhar as suas colagens com os outros. «Embora não expusesse publicamente, a minha criatividade sempre foi activa, transportando para os meus quadros as minhas inspirações».

A artista reside em Paris há mais de vinte anos e enveredou por um trabalho criativo, baseado em pesquisas e experimentação. «Comecei a expor ao público ainda há pouco tempo, julgo que o facto de ser assim tão reservada travou a minha evolução artística, mas agora usufruo de mais maturidade e claro, tenho mais confiança em mim», diz com simplicidade. No entanto insiste sobre o facto de ser autodidacta e nunca ter integrado uma escola de artes plásticas.

Para além desta exposição, a artista que assume uma forte influência do Dadaísmo, também participa em vários eventos (individuais e colectivos), representando Cabo Verde. Por exemplo, recentemente esteve no Festival d'Ethni-Cité, nos arredores de Paris, já expôs em restaurantes cabo-verdianos em Paris, mas não só, as suas obras já viajaram até New Orleans, nos Estados Unidos onde conheceram muito sucesso.

«Também tenho participado em vários eventos, como no 'Dia da Mulher, na Festa de Independência no passado 5 de Julho. As próximas exposições estão previstas para Dezembro na Casa de Cabo Verde em Paris» anuncia ao LusoJornal.

■ Clara Teixeira

Artista português mora em La Motte Tilly

Pintura: Batista Antunes no Grand Palais

O pintor português radicado em França, Joaquim Batista Antunes expôs entre os dias 3 e 9 de Novembro no Grand Palais, em Paris, no quadro do "Art en Capital".

Batista Antunes é um dos pintores portugueses mais reputados a residir em França. Depois de ter morado alguns anos em Paris, mudou-se para a pequena aldeia de La Motte Tilly, entre Provins e Troyes, onde instalou o seu atelier de pintura e de escultura. Tem viajado pelo mundo mas sempre se assume como português, originário de Sertã.

"Nasci numa família bastante modesta na zona mais pobre de Portugal que é Beira interior. Éramos dez irmãos" explica ao LusoJornal. "Fui para Lisboa como empregado de mesa num hotel, depois adquiri uma bolsa e vim para Paris".

Batista Antunes obteve uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar em Paris mas o declínio pela pintura teve-o alguns anos mais cedo, por mero acaso, quando foi visitar um amigo em Nova Iorque. Começou por admirar duas telas do pintor judeu russo, Marc Chagall, expostas na fachada do metropolitano Ópera.

"Depois fui ao Metropolitan Museum e lá estava a Guernica de Picasso. Aí estava como um cãozinho excitado com todas aquelas personagens... Pensei que se isto é pintura, eu também vou fazer pintura".

Batista Antunes identificou-se completamente com o que viu. "Antigamente eu pensava que pintura era umas paisagens ou uns corpos de pessoas, que são coisas que, hoje, a fotografia pode fazer".

De regresso a Lisboa começou a desenhá-lo e a pintar. Mostrou o seu tra-



Joaquim Batista Antunes no seu atelier em La Motte Tilly

balho a António Brás de Oliveira que por sua vez mostrou a Mário Cesarini. Foi Mário Cesarini que o apresentou ao mundo e o ajudou a obter a bolsa da Gulbenkian para estudar em Paris. Desde então nunca mais parou.

No Grand Palais apresentou dois quadros da sua autoria. Um deles chama-se "Ídolo e Ídolos". "Primeiro faço o ídolo, o chefe, o símbolo máximo, um deus. Depois preencho as outras personagens à minha maneira. Ao princípio, a tela está toda branca, com carvão faço as personagens e depois começo a dar cores" explica ao LusoJornal. "Por exemplo, este quadro é feito com óleos misturados com serradura bastante fini-

nha para dar o relevo".

O segundo quadro, com dimensões mais reduzidas, chama-se "O Rei, Inês, Pedro e os outros". É sobre D. Pedro e Dona Inês, "a Rainha morta que está enterrada no Mosteiro de Alcobaça. Inspirei-me depois de ter visto o filme 'La reine morte'".

Joaquim Batista Antunes tem-se mantido fiel à sua pintura, aos coloridos, às personagens que vai criando. Com troncos de árvores, raízes, conchas de ostras e ossos, vai construindo esculturas a quem chama "Saudade" ou "Viriato". Vai buscar alguma inspiração a Portugal mas sobretudo às viagens que já fez pelo mundo.

Mas, por mais curioso que possa pa-

recer, Batista Antunes não tem exposto muito no seu país de origem. Mas isso não o tem impedido de expor por outros quadrantes do mundo, desde a Coreia ao Brasil, passando pelo Japão, Estados Unidos e por toda a Europa. "A mentalidade portuguesa é que somente quem sai da escola de Belas Artes é que é pintor ou escultor. Se não sair, não é" diz Batista Antunes. "Portanto, não tenho quase direito de expor lá em baixo. Envio bastantes livros para galerias mas nem respondem".

Entretanto a França convida-o para apresentar os seus trabalhos... no Grand Palais!

■ Carlos Pereira

Clermont-Ferrand: Séminaire Transmission & transformation des genres littéraires dans les pays lusophones

La 3^{ème} Journée d'étude «Transmission & transformation des genres littéraires dans les pays lusophones» aura lieu le lundi 16 novembre, au Centre de Recherches sur les Littératures et la Sociopoétique (CELIS, EA 1002), de la Chaire Sá de Miranda, à l'Université de Clermont-Ferrand (4 rue Ledru, salle 220).

Le séminaire commence à 9h00 avec une présentation du Responsable scientifique Saulo Neiva.

Participant ensuite Ana Isabel Moniz

(Universidade da Madeira), Luiza Lobo (Université de Poitiers), Everton Machado (Université de Lyon 2), Abou Haydara (Université Cheikh Anta Dop, Dakar), Felipe Cammaert (Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Comparatistas), Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho), José Manuel da Costa Esteves (Université de Paris Ouest-Nanterre) et Fernanda Coutinho (Universidade Federal do Ceará).

Primeira Jornada dos Antigos Residentes da Casa de Portugal

A Residência André de Gouveia vai organizar no próximo dia 14 de Novembro, a partir das 14h00, a primeira Jornada dos antigos residentes da Casa de Portugal na Cidade universitária.

Por cada Casa da Cité Universitaire de Paris, passaram inúmeros residentes que guardaram as recordações únicas do tempo que aqui passaram. Hoje políticos, médicos, professores universitários, cientistas, artistas ou em tantas outras funções de responsabilidade, estes residentes constituem a Memória viva da Residência André de Gouveia e da Cité internationale universitaire de Paris.

Mesmo longe, acabam sempre por voltar para visitar os lugares onde algo importante aconteceu nas suas vidas ou carreiras: a Casa e o quarto onde viveram, o Parque onde divagaram ou tão simplesmente uma árvore ou um banco do jardim. Foi aqui que muitas amizades se construíram numa das cozinhas à volta duma chavena de chá nesta mistura magnífica de países, culturas e disciplinas.

São estas memórias e esta ligação à Casa que a Residência André de Gouveia quer preservar, acarinhar e forta-

lecer, criando assim pela primeira vez o dia do Antigo Residente da André de Gouveia, Casa de Portugal.

A recepção terá lugar a partir das 14 horas no Hall de entrada da Residência e segue-se depois uma visita guiada à Residência e à exposição "Entropia", uma exposição fotográfica de Jean-Bernard Soudères, organizada pela Residência na parte Este do Parque da Cité (Desenvolvimento sustentável na CiuP e na RAG).

Durante a tarde haverá intervenções do Embaixador de Portugal em França, do Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian (a confirmar), do Presidente da Fondation Nationale de la CiuP, da Déléguée Générale da CiuP, da Alliance Internationale et do Director da Residência.

Também haverá intervenções dos Antigos Residentes e Amigos da Casa de Portugal, encontros, trocas de memórias (fotos, powerpoints, filmes), perspectivas,...

Pelas 18h00 haverá um Concerto pelos artistas da Casa Gonçalo Pires de Morais (guitarra clássica), João Lourenço Costa (piano) e Pedro Bitencourt (saxofone).

Exposições

Leonor Taborda expose à Paris



Après diverses expositions collectives au Portugal et à l'étranger, la peintre portugaise Leonor Taborda expose individuellement, pour la première fois, à la Galerie Mona Lisa de Paris, du 12 au 21 novembre prochain.

Après avoir étudié à l'Institut d'Art et Design du Portugal (IADE), et avec un perfectionnement postérieur de la technique de peinture à l'huile dans l'atelier du peintre Luís Guimarães, Leonor Taborda a vu son tableau, "L'attente", être accepté par le Salon d'Automne de Paris en 2007, ce qui lui a permis d'accéder à diverses invitations de galeries parisiennes pour exposer son travail.

Le Salon d'Automne a été inauguré en 1903, et sa première édition a eu un succès immédiat, depuis lors le Salon est devenu une référence et compte avec la participation des plus grands noms des Arts Plastiques du vingtième siècle. Dans le tournant de son deuxième siècle d'existence, le Salon organise un concours annuel pour faire connaître le travail de divers artistes provenant de tout le monde et admis par un jury exigeant.

Galerie Mona Lisa
32 rue de Varennes
Paris 7^{ème}

Conférence-débat avec le romancier Luis Cardoso

Une Conférence-débat avec le romancier de Timor-Leste Luis Cardoso, autour de son œuvre, en particulier «Crónica duma Travessia», traduit en français sous le titre de «Une île au loin», aura lieu le mardi 24 novembre, de 18h00 à 20h00 au Centre Censier, 13 rue de Santeuil, à Paris 5^{ème} (4^{ème} étage, salle 420B).

Cette manifestation est organisée par la Section de Portugais de l'Université de Paris III-Sorbonne Nouvelle et l'association des étudiants Voix Lusophones, avec le soutien de l'Institut Camões.

SECURITEST 

CONTROLE TECHNIQUE AUTOMOBILE

Avec ou sans rendez-vous du lundi au samedi
de 8h30 à 12h30 et de 14h00 à 18h30

Agência n°20451078

166, avenue Gabriel-Péri - 95870 Bezons
Tél. 01 34 11 16 33

Em Portugal**Versão portuguesa de “La Cage aux Folles” estreia em Lisboa**

“Gaiola de Loucas”, a versão portuguesa de “La Cage aux Folles” vai estrear em Lisboa, no Teatro Politeama, no próximo dia 13 de Novembro, numa encenação de Filipe La Féria.

Considerado unanimemente como “o melhor espectáculo de La Féria” e após seis meses de lotações esgotadas no Teatro Rivoli no Porto, “A Gaiola das Loucas” vai estrear, finalmente, em Lisboa.

“A Gaiola das Loucas” é a versão portuguesa da celebríssima “La Cage aux Folles” o maior clássico da comédia do século XX que Jean Poiret e Michel Serrault criaram em Paris, num sucesso que se tornou mundial e que Jerry Herman e Harvey Fierstein transformaram num dos mais famosos musicais da Broadway. Também o cinema popularizou “La Cage aux Folles” numa série de filmes que fizeram história e arrebataram os maiores prémios da sétima arte.

La Féria adaptou “La Cage aux Folles”, com a autorização dos autores, à realidade portuguesa, localizando “A Gaiola das Loucas” em Cascais numa homenagem aos maiores travestis portugueses que nos anos oitenta, nos primeiros tempos da revolução, popularizaram “Cabaretíssimo” daquela cidade, a arte do transformismo.

Compositor francês música conto angolano e estreia em Viana do Castelo

O Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, acolhe a 18 de Novembro a estreia mundial do conto musical “Estória de mil gotas de sonho”. Assinada pelo percussionista, pianista e compositor francês Jean François Lézé, aquela obra baseia-se no conto “Ynari, a menina das cinco tranças”, do escritor angolano Ondjaki.

“A história será contada com música, com canto, com dança e com narração”, explicou, à Lusa, Carla Barbosa, Directora da Academia de Música de Viana do Castelo. A interpretação é do Ensemble da Fundação Átrio da Música, sob a direcção musical do maestro Javier Viceiro.

Consulte:www.lusojournal.com**Inauguré par l’Ambassadeur du Portugal****Le Portugal à l’honneur au Salon de la philatélie**

Le 63^{ème} Salon Philatélique d’Automne a eu lieu la semaine dernière, à l’Espace Champerret, à Paris et le Portugal a été le pays invité d’honneur, avec la présence des CTT Correios de Portugal.

L’inauguration du Salon a eu lieu jeudi de la semaine dernière, en présence de l’Ambassadeur du Portugal Francisco Seixas da Costa. «Ce sont de très bons souvenirs car mon père a collectionné des timbres et moi aussi j’en ai collectionné» a dit Seixas da Costa au LusoJornal. «Mais si on regarde bien, il n’y a pratiquement pas de jeunes dans ce Salon».

Lors de la cérémonie d’ouverture, le Commissaire du Salon François Farcigny, a justement exprimé son inquiétude. «Il faut motiver d’avantage les jeunes qui sont beaucoup plus attirés par les jeux vidéos que par les collections de timbres».

Le responsable par la branche philatélie de CTT Correios de Portugal, Raul Moreira a reçu le Vase de Sèvres de la part de la

*Embaixador recebe coleção de selos sobre Portugal*

Présidence de la République française. «J’ai eu l’honneur de recevoir, en 1989, ce même Vase, chef d’œuvre de l’artisanat français» a dit Raul Moreira tout en rappelant la mémoire d’Eduardo Prado Coelho, alors Attaché culturel à Paris, «grand ami de la France et qui malheureusement nous a quitté en 2007».

Raul Moreira est aussi le Prési-

dent de l’Association mondiale pour le développement de la philatélie, une association qui veille sur les bonnes pratiques de la philatélie dans le monde. «Le Portugal atoujours essayé de maintenir une politique d’émission de timbres poste non abusive, pour le respect des collectionneurs et surtout essayé qu’elle soit représentative des

valeurs nationales, tels que l’histoire, les monuments, les gens, de notre pays».

A cette occasion, La Poste française a mis Lisbonne à l’honneur avec l’édition d’un Bloc sur Lisbonne avec les principaux monuments de la capitale portugaise.

Lors de la présentation de ce Bloc sur Lisbonne, Françoise Eslinger, la Directrice de PhilaPoste, a remis à l’Ambassadeur du Portugal, Francisco Seixas da Costa, une planche de timbres spécialement conçue pour lui, avec la carte du Portugal et les couleurs du pays.

Avant que la chanteuse de fado Júlia Silva ne chante accompagnée par Manuel Miranda et Pompeu, les organisateurs ont annoncé les gagnants du Prix René Cottet, un prix artistique dont le thème cette année était «Portugal, de Porto à l’Algarve».

■ Carlos Pereira

Abertura à sociedade francesa é felicitada pelo Maire da cidade**Encontro Multi-Temas junta artistas em Houilles**

Realizou-se no fim-de-semana passado, em Houilles, a terceira edição da “Rencontre Multi-Thèmes”, um encontro bienal de artistas portugueses... ou não, residentes na região de Houilles... ou não, organizado pela Associação Cultural dos Portugueses daquela cidade da região parisiense.

O escritor e poeta Manuel de Sousa Fonseca convidou alguns outros escritores e poetas amigos, enquanto que a pintora Odette Domingues Ferreira convidou pintores, escultores e artesãos, num convívio que durou três dias.

“Eu visito os salões da região à procura de artistas portugueses” explica ao LusoJornal Odette Domingues Ferreira. “Comecei a apresentar os meus primeiros quadros nos eventos desta associação portuguesa e o Manuel de Sousa Fonseca foi aqui que começou a apresentar os primeiros livros” lembra a pintora. “Depois ele começou a trazer outros escritores com ele e eu comecei a trazer outros artistas. Foi assim que nasceu este evento há seis anos”.

Nem todos os artistas eram portugueses. “Eu primeiro fui acolhida no mundo francês, tanto nas escolas de desenhos como nos salões de belas artes” lembra Odette Domingues Ferreira. “Por isso é natural que traga os artistas franceses a este nosso evento”.

“A base do nosso projecto é precisamente a abertura às outras comunidades” completa Manuel de Sousa Fonseca. “Aliás, a autarquia está cada vez mais interessada pelo nosso trabalho porque reconhece esta abertura dos Portugueses”.

Entrevistado pelo LusoJornal, o Maire de Houilles, Alexandre Joly,

*Manuel de Sousa Fonseca, Alexandre Joly e Odette Domingues*

mostrou-se contente com a direcção dada ao encontro multi-temas. “Diz-se que os Portugueses estão perfeitamente integrados em França, mas não é bem assim. Se tivermos 20 jogadores portugueses numa equipa francesa, eles saem e fazem a sua própria equipa portuguesa” diz o Maire da cidade. “Mas este encontro é o verdadeiro contra-exemplo. São os artistas e os escritores portugueses que vão buscar os artistas e os escritores franceses”.

O encontro começou na sexta-feira com o lançamento do novo livro de Manuel de Sousa Fonseca “Dizê-lo com palavras”, numa apresentação de Maria Fernanda Pinto. Seguiu-se um concerto de fado com Conceição Guadalupe, acompanhada por Manuel Corgas à guitarra e Flaviano Ramos à viola. E o evento acabou com um concerto pelo Conservatório de música de Houilles, no domingo à tarde. Fátima Albuquerque gostou do sa-

lão. “Foi aqui que vendi o meu primeiro boneco” disse a sorrir. A artista portuguesa fabrica bonecos de trapos que aprendeu a fazer em Portugal, quando era pequena, mas só agora fez a sua primeira exposição.

Também Susana Guiomar apresentou pela primeira vez os seus trabalhos de renda. “Eu faço estes trabalhos, mas nunca pensei vendê-los. Foi a Senhora Odette que me disse que era melhor vendê-los do que oferecê-los e é verdade. Por isso aceitei o desafio de vir participar nesta exposição e estou muito contente”.

Também Irène Borges da Silva participou pela primeira vez no evento. Descobriu há pouco tempo que tinha “uma queda” para a poesia e já publicou o primeiro livro que agora apresentou em Houilles. “Particpei num concurso de poesia na minha associação, em Neuilly-sur-Seine e fiquei em terceiro lugar. Isso motivou-me. E no

ano passado fiquei em primeiro lugar. Foi uma autêntica revelação” diz ao LusoJornal. Paula Gonçalves, Carlos Filipe, Manuel do Nascimento ou Patrick Caseiro são outros dos escritores que participaram no evento.

A Comunidade portuguesa representa entre 10 e 15% da população de Houilles. “Os ‘artesãos’ portugueses de Houilles e em toda esta região, devem representar cerca de 20%” diz ao LusoJornal Manuel de Sousa Fonseca. “Hoje a Comunidade portuguesa está bem presente na sociedade francesa, tanto a nível de população, como a nível de empresários”. E depois completa que “a Comunidade portuguesa ainda não se apercebeu do peso que tem, economicamente e politicamente”.

“Esta riqueza que veio de fora para se instalar numa cidade como a nossa é extraordinário para um país” diz o Maire Alexandre Joly. “Que seja um francês ou que seja um português, as pessoas só valem pelo que representam. Se uns e outros quiserem ter uma vida cívica, melhor. Se não quiserem, se preferirem ficar em casa, que venham da Bretanha, da Córsega ou de Portugal, é com eles. Mas o que é certo é que a vida associativa nesta cidade é intensa e os Portugueses desempenham um papel espectacular neste domínio”.

A Associação Cultural dos Portugueses tem outras actividades, mas daqui por dois anos, se tudo correr bem, haverá uma nova edição da “Rencontre Multi-Thèmes”.

■ Carlos Pereira

L'artiste cap-verdien vit à Nice

Vitô Rodrigues lance «Réconciliation»

Le chanteur cap-verdien, Vitô Rodrigues est en pleine promotion de son premier album 'Réconciliation'. «J'ai mis beaucoup de temps pour lancer ce travail, car il résume finalement très bien ma vie».

Les titres chantés en créole sont en hommage à sa mère, à sa terre, à son identité. On peut ainsi parler de son enfance au Cap-Vert et de son arrivée sur la Côte d'Azur à l'âge de 15 ans. «J'ai suivi mon père en France, ce qui a été particulièrement difficile pour moi. J'ai dû quitter mes amis, ma famille, mon village, ma vie là-bas, et apprendre une nouvelle langue une nouvelle culture. J'étais adolescent et j'ai eu beaucoup de mal à comprendre», confie-t-il au LusoJournal.

Comme beaucoup d'immigrés il a eu du mal à se réadapter, mais grâce à la musique il s'est senti moins seul et plus joyeux. «La musique m'a sauvé plusieurs fois, sans aucun doute. Je suis quelqu'un de plutôt solitaire et mélancolique, alors grâce à ce travail j'ai réussi à évacuer ce que je ressentais. La musique m'a toujours été fidèle et je ne pourrais plus vivre sans elle».

Vitô est né au milieu de la musique, à Santo Antão. «Bien que je ne saurais pas vous dire d'où elle vient cette passion pour la musique, car aucun membre de ma famille est musicien! Tous les soirs, dans la cabane en branches d'arbres, il répète les musiques qui passent à la radio avec son groupe, une guitare et des instruments faits main. «Je m'amusais à taper sur des boîtes de conserves et à reproduire les sons que j'en-



Vitô Rodrigues, chanteur capverdien

tendais», rajoute-t-il en souriant. Arrivé en France et après deux années difficiles, il s'inscrit à l'Académie de Musique de Monaco pour apprendre le solfège et choisit le Conservatoire pour la guitare basse. Depuis 1990, Vitô est bassiste dans plusieurs groupes dont «Outre-mer» pour la diversité musicale et son répertoire Zouk, Salsa, Reggae, Funk,

Samba... Il enregistre également en studio pour accompagner différents artistes. Le chanteur décide alors de sortir son premier disque et très rapidement on le félicite pour le travail accompli. «J'avoue que grâce à cet album je me suis réconcilié avec mon passé, avec le Cap Vert et avec la France aussi! J'ai réussi à partager tout cela, à délivrer un message

de confiance».

A 39 ans, Vitorino Teixeira Rodrigues regrette ne pas pouvoir aller plus souvent dans son pays natal. «Depuis 1985 je n'y suis allé que 2 fois, cela ne fait pas beaucoup! Je me suis fait la promesse il y a longtemps d'y retourner prochainement alors j'espère pouvoir m'y rendre l'année prochaine, avec mon autre album que je suis déjà en train de travailler dessus», déclare-t-il.

Un rêve qu'il espère concrétiser bientôt, de préférence face au public local. Vitô est un artiste accompli, auteur compositeur et interprète, qui met dans sa voix, ses textes et ses mélodies, sa générosité, sa douceur et sa sensibilité, avec réserve et humilité. «Je ne suis pas un chanteur qui suit la mode de la musique, mais plutôt un artiste qui préfère travailler sur les rythmes cap-verdiens plus traditionnels. J'aime livrer les instruments, je ne suis pas trop fan des sons modernes».

Vitô Rodrigues fait régulièrement des petits spectacles dans le Sud de la France, mais aimerait se faire connaître davantage auprès de la communauté Cap-Verdienne en région parisienne. D'ici là il prend son temps pour s'inspirer et perfectionner ses nouvelles chansons. Réconcilié, il chantera aussi en français et en espagnol sur son prochain album plus métissé.

■ Clara Teixeira

www.myspace.com/vito170

Jazz: António Pinto Bastos joue au Centre culturel hongrois de Paris

Le pianiste António Pinto Vargas est un des invités de la septième édition du Festival Jazzycolors, festival de jazz organisé par les Instituts et les Centres culturels étrangers à Paris. Son concert aura lieu le samedi 14 novembre au Centre Culturel Hongrois de Paris.

Le Jazzycolors aura lieu jusqu'au 27 novembre et 13 pays y seront représentés. Si la Corée et la Suisse ne participent pas au festival cette année, Jazzycolors accueille les Pays-Bas, le Portugal et la Turquie qui se joignent au Canada, à l'Estonie, la Finlande, la Hongrie, le Japon, la Pologne, la Roumanie, la Serbie, la Slovaquie, et la Suède.

Pour cette édition 2009 les Instituts culturels participants se sont regroupés en association loi 1901 qui permet au festival une plus grande autonomie au sein du paysage culturel français.

«Jazzycolors se veut un festival engagé qui est le résultat du mélange des styles, des cultures et des nationalités. Il donne la chance à des artistes connus ou



António Pinto Bastos

peu connus en dehors de leur pays de se faire découvrir en France et propose ainsi au public de rencontrer de nouveaux talents» dit le communiqué de présentation du Festival.

Compositeur renommé dans le milieu de la musique contemporaine internationale António Pinho Vargas a composé des oeuvres de musique de chambre, écrit pour

grand orchestre et opéra ainsi que pour le théâtre et le cinéma, sans oublier bien évidemment le jazz! Douze enregistrements sont actuellement à son actif, dont sept pour le jazz.

Né à Vila Nova de Gaia, en 1951, António Pinho Vargas est diplômé d'Histoire de l'Université de Porto et a complété ses études de Musique au Conservatoire de

Rotterdam, Hollande, en 1990, où il a étudié, comme boursier de la Fondation Calouste Gulbenkian, pendant 3 ans, avec le compositeur Klaas de Vries. Depuis 1991, il est professeur de composition à l'Ecole Supérieure de Musique de Lisbonne.

Lié au jazz depuis plusieurs années, il a enregistré 7 albums avec une dizaine de compositions inédites et a joué dans plusieurs pays d'Europe et aux Etats-Unis avec Kenny Wheeler, Steve Potts, Paolo Fresu, Arild Andersen, Jon Christensen et Adam Rudolph. Accompagné de son groupe de jazz, il a joué en Espagne, France, Italie, Allemagne, Belgique, Hollande, Royaume-Uni, ex-Yougoslavie, Etats-Unis, Cap Vert, Afrique du Sud et Macao.

Le samedi 14 novembre, 20h00
Institut Hongrois de Paris
92 rue Bonaparte
75006 Paris
Tél: 01.43.25.26.07

Banque BCP
O seu Banco cá como lá!

BANQUE BCP
La Banque qui me ressemble

BANQUE BCP - 14 Avenue Franklin Roosevelt - 75008 Paris, S.A.S. à Direction et Conseil de Surveillance, au capital de 95 000 000 d'euros RCS PARIS, N° B 433 961 174

Saúde**Portugal e França ajudam Cabo verde no combate contra a epidemia de Dengue**

Portugal e França são os primeiros países a responder o apelo do Governo cabo-verdiano no apoio ao combate da epidemia de dengue, que já matou seis pessoas, com o envio de medicamentos e equipas médicas para trabalhar no arquipélago.

A equipa médica do Ministério da Saúde português chegou sábado da semana passada ao país e começou a trabalhar nas estruturas clínicas para apoiar no combate à epidemia de dengue que assola o país.

A França também está a apoiar Cabo Verde na luta contra a dengue. Desde sábado encontra-se no arquipélago, proveniente do Senegal, um avião militar francês transportando duas unidades de campanha hospitalar para participar no combate à doença em cabo verde.

A bordo do avião militar, pertencente ao contingente militar francês estacionado em Dacar, chegou também uma equipa médica composta por dois médicos de clínica geral, um especialista em medicina tropical, um técnico de laboratório e um enfermeiro.

Os franceses montaram uma unidade hospitalar de campanha no centro de saúde de Achada Santo António (o bairro mais populoso da capital), onde iniciaram esta manhã as consultas, em coordenação com o pessoal médico cabo-verdiano que trabalha nesta estrutura de saúde.

De acordo com o chefe da missão, comandante Gargou, a equipa deverá ficar em Cabo Verde durante sete dias para apoio no combate à doença.

Desde 1 de Outubro, já são 10.760 casos de dengue, sendo que 47 de febre hemorrágica. A Cidade da Praia continua a ser o concelho mais afectado com 766 casos suspeitos.



Empresa promotora em Portugal

Procura

Pessoa independente ou mediadora imobiliária disponível para promoção/divulgação das suas construções em Portugal.

Para mais informação contacte com
Daniel Neves
+ 351 919 221 092
dneves@casasdosul.pt

**Cantor de Lyon estreou-se também na pintura
Michel Costa e a sua paixão pela música**

Natural de Esposende, na Foz do Neiva, Michel Costa aí viveu até ao seu décimo segundo aniversário. Seus pais tinham imigrado em 1975 para a região de Mâcon, e em 1967, após as férias, Michel Costa vem com eles até terras de França.

Descobriu então a região da Roche Vineuse, vila onde os seus pais residiam e trabalhavam. Em idade escolar, Michel Costa frequenta o colégio e mais tarde o Liceu profissional de Belville onde obteve o CAP de electricista automóvel.

Mas a música já tinha tomado posse dos seus sentidos, e uma forte paixão nasceu. Michel Costa gostava de acompanhar os conjuntos que animavam os bailes na região onde vivia e pedia sempre para que o deixassem interpretar uma ou duas canções. Em geral sempre aceitavam, pois todos conheciam a sua paixão e o seu talento de vocalista. Os artistas franceses que estavam na moda, Mike Brandt, Michel Sardou, entre outros, faziam parte do seu repertório. E era com simpatia que lhe chamavam "Michel Noir".

A guitarra acústica e outras, não tinham segredos para Michel Costa, e aos 17 anos, ao mudar de vila, habitando agora Belleville s/Saone (69), formou um conjunto com os seus irmãos. Rapidamente o seu nome e talentos musicais o tornaram popular, e é procurado pela juventude da região.

Mais tarde chega a Lyon onde a sua fama era já conhecida, como músico e vocalista, e rapidamente é convidado a ingressar no conjunto os "Dragões", composto por elementos portugueses, que ani-



Michel Costa, uma paixão pela música

mava as festas portuguesas e francesas na região do Grande Lyon. Durante quase duas décadas Michel Costa representou na região de Lyon o som português e a sua cultura, em espectáculos e animações de bailes com a banda musical os Dragões.

Esta aventura durou cerca de vinte anos, onde percorreram parte da Europa, e fizeram uma "tournee" em Portugal no verão de 78. Lembramos que na vinda de artistas famosos até Lyon, Os Dragões estavam sempre na primeira parte do espectáculo, e assim Michel Costa faz conhecimento com vários artistas, e entre eles, José Cid que o convida a ir para Portugal preparar e gravar um disco por ele produzido. A saída deste seu trabalho "Um pouco de mim" na editora Ovação, foi acolhido com sucesso pelas rádios nacionais e regionais que o convidavam a participar nos seus programas, e mais tarde a televisão também o acolheu. A porta do

sucesso estava aberta. E Michel Costa entrou.

Estando agora consciente dos seus talentos de autor, compositor, e intérprete, Michel Costa cria a sua própria casa de edição musical à qual chamou "Miditar", com domicílio na Póvoa do Varzim. Vários artistas passam por lá, para os quais ele cria canções e faz as gravações. A sua carreira e as suas criações somam hoje cinco álbuns "Um pouco de Mim", "Palavras e Silêncio", "Amor e Poesia", "Tradição", "Assim passava a vida" e "Noite quente de luar".

Viajou e fez espectáculos pelo mundo, esteve na Califórnia, Sidney, Cuba, Canadá, Tailândia e por toda a Europa, interpretando o seu repertório no seio da Comunidade portuguesa aqui estabelecida.

Hoje Michel Costa continua a criar melodias, a compor canções, que ele próprio produz para os cantores António Abrantes, Nazaré, Sidney, Celina Pereira e

Lydie, entre outros. Michel Costa acompanha estes artistas nas suas digressões, e com eles promove e participa nos espectáculos em toda a Europa.

"O meu sonho hoje seria de gravar um álbum ao vivo e poder continuar sempre a fazer a minha música, os meus sons, pois eu não vivo da música... Eu vivo para a música", declarou ao LusoJornal Michel Costa. "Também gostava de ter a minha própria banda".

Michel Costa descobriu ultimamente que também o seu lado artístico e o talento pela pintura estava adormecido nele. A prova é uma série de dez quadros por ele pintados. Michel Costa diz que teve tanto prazer em criar na tela imagens, como ao criar poemas e melodias para as suas canções. "Penso que ao misturar as cores, criar linhas, pontos e formas, estar a materializar na tela os meus pensamentos e desejos, dá-me uma sensação de bem estar, como encontro na música" explicou o artista.

No seu estúdio da "Miditar" em Lyon, a criação continua e vários projectos estão tomando forma. Nazaré terá o seu último álbum brevemente terminado, em conjunto com Michel Costa que é também o seu produtor e editor.

■ Jorge Campos

Miditar
Michel Costa
06.20.02.92.55
miditar@gmail.com
www.miditar.com

Après avoir fêté 20 ans l'année dernière**Danse: 'A Fleur de Peau' au Théâtre du Lièrre**

A partir de mercredi prochain, jusqu'au 29 novembre, la compagnie de danse-théâtre 'A Fleur de Peau' sera de retour au Théâtre du Lièrre, dans le 13ème à Paris.

Un an après avoir fêté les 20 ans de leur compagnie, la brésilienne Denise Namura et l'allemand Michael Bugdahn proposent une soirée composée de deux pièces chorégraphiques - comme toujours à travers une approche humaine et généreuse, profonde et comique à la fois.

Comme création 2009, on y trouve 'Villa'. «S'inspirant des musiques du compositeur brésilien Heitor Villa-Lobos, cette création est brodée autour de la mémoire et des traces, des rêves et de la réalité. L'univers onirique fait écho à l'imaginaire débordant et la créativité prolifique de Villa-Lobos. Un hommage au grand compositeur à l'occasion du 50e anniversaire de sa mort, naviguant entre l'aspect mathématique de la composition musicale et la formule divine d'Andreï Tarkovski, selon laquelle 1+1=1. Qu'advient-il des noces d'une danse empreinte de drôlerie et de



A fleur de peau' de retour au Théâtre du Lièrre, à Paris

la beauté lyrique d'œuvres comme âme brésilienne?». La pièce dure 40 minutes.

Puis 'Si un jour je te quitte je te garderai en moi à nu à vif à jamais', une création de 2008. «Au départ conçue comme un exercice de style sur l'identité et l'absence, cette pièce devint très vite une plongée dans les profondeurs les plus intimes de l'être. Affrontement entre moi et moi-

même. C'est également une réflexion poétique sur les côtés masculin et féminin présents en chacun de nous. Leur complémentarité, leurs contradictions et conflits. Que fait l'individu vis-à-vis des deux êtres qui l'habitent?». La pièce dure 30 minutes. Côté des interprètes on y trouve, Michael Bugdahn, Ana Mariolani, Danila Massara, Denise Namura, Alex Sander dos Santos et plu-

sieurs artistes invités.

Ces deux spectacles ont été créés en résidence au Théâtre du Lièrre et ont compté avec le soutien de Ville de Paris - Direction des Affaires Culturelles, de la Fondation E.C. Art Pomaret, de l'Ambassade du Brésil en France, du Centre National de la Danse (prêt de studio), du Centre d'animation Sohane Benziane (Paris 15ème), d'Aza productions, Acervo do Museu Villa-Lobos / IBRAM / Ministério da Cultura.

■ Clara Teixeira

Du 18 au 29 novembre:
mercredi, vendredi, samedi à 20h30
jeudi à 19h30
dimanche à 15h

Théâtre du Lièrre
22 rue Chevaleret
75013 Paris
Infos: 01.45.86.55.83

Eventos**Exposição de pintura na Mairie de Carrieres-sur-Seine**

A Associação Arts 78, inaugurou na passada sexta-feira, 6 de Novembro, uma exposição de pintura na Mairie de Carrieres-sur-Seine, que estará patente ao público até ao dia 22 de Novembro.

Nesta exposição encontram-se algumas obras do pintor F. Moreira, que faz parte desta associação.

O pintor foi convidado por Odete Domingues para participar na exposição de Houilles, mas como esta exposição colectiva da associação Arts 78, da qual faz parte, já estava programada, o artista não pode aceder ao convite.

■ José Lopes

Danse: Lidia Martinez danse à la Girandole

La coréographe portugaise Lidia Martinez danse à la Girandole un petit solo appelé «Un Solo pour Paula Rego, 'Vanitès'», le jeudi 26 novembre, à 19h30, puis le dimanche 29, à 16h00.

Il y aura des artistes chorégraphes-interprètes, danseurs, clowns et acrobates, performers, musiciens... dans un événement intitulé «A pas de corps».

Ce «Festival de formes courtes» aura lieu le jeudi 26 novembre à 19h30, le vendredi 27 à 20h00, le samedi 28 à 20h30 et le dimanche 29 à 16h00.

«Objets vivants, plastiques, réels et abstraits se côtoieront pour flirter avec la danse. Un jeu de gestes et de rencontres: une traversée de corps en vers» définit le Festival.

Théâtre de la Girandole

4 rue Edouard Vaillant
93100 Montreuil
Infos: 01.48.57.53.17

Segundo trabalho discográfico do grupo**Os Jaoara lançam novo álbum “Tempo Único”**

Os Jaoara acabaram de lançar este mês o 2º trabalho discográfico, um álbum pop folk intitulado ‘Tempo Único’, inspirado em temas ligados à música portuguesa melancólica – viagens, separação, identidade, amor ou ainda o mar – assim como o desejo de não querer particularmente privilegiar o formato pop.

«É um álbum digamos participativo, na medida em que vários músicos deram o seu tempo e talento ao grupo para gravarmos com o mínimo de custos possíveis», começa por declarar Victor Marques, líder do grupo. Desfilaram assim alguns amigos como: Laurent Romano (guitarra folk), Cédric Boulade (guitarra eléctrica e vibrafone), Marcos Neves (guitarra clássica), Robson Galdino (guitarra clássica), Jimmy Tillier (teclado), Adriana vizinho (flauta), Laetitia (violino), Paulo Camargo (acordeão), Stefane Goldman (guitarra eléctrica) e ainda Carlos Mar em duo.

‘Tempo Único’ reflecte a riqueza dos mais variados instrumentos, fazendo-nos recordar o ambiente blues de Louisiane ou ainda o rock como nos filmes de Tarantino.

Mas quem são os Jaoara? Constituído em 1995 pelo núcleo Victor Marques, (vocalista), Alexandra da Costa (coro) e Eugénio de Jesus (baixista), outros músicos integram a banda para os diferentes espectáculos em Paris. «Na altura procurávamos a tradução de pérola em árabe, e ‘Jaoara’ era a palavra que mais se aproximava e que de imediato adop-



Os Jaoara

támos. Tal como um grão de areia que se transforma em pérola, assim as nossas palavras e composições se transformam em músicas», começa por explicar Victor Marques.

A particularidade dos Jaoara é o repertório ser 100% em português. Segundo o vocalista, cantar na língua de Camões é natural e não podia ser de outra maneira. «Para mim é normal cantar em português e sinceramente as palavras não me saem em francês. E paradoxalmente não domino tão bem o português como a língua francesa!»

Natural de Ourém, Victor Marques começou por interessar-se pelo universo musical e rapidamente cativou a irmã para se juntar a ele. Aos 19 anos forma um grupo para animação de bailes e foi aí que o

encontro com a língua portuguesa despertou maior interesse. «Na altura não tinha muito contacto com a Comunidade portuguesa. Para mim, foi sem dúvida alguma uma enorme mudança, pois, comecei a interessar-me pelo repertório tradicional português que até ali tinha rejeitado dum certo modo. Foi assim que muito rapidamente me dediquei mais à língua portuguesa», declara o jovem luso-descendente, ao LusoJornal.

Os Jaoara têm se produzido em concerto em bares e restaurantes na capital francesa e raramente perante um público lusófono. «A língua não deve ser uma barreira artística, e daí nós apostarmos no nosso trabalho e privilegiamos antes de tudo o que nós gostamos mesmo de fazer»,

acrescenta com um sorriso.

Um dos objectivos do grupo é levar a sua música ao seio da Comunidade portuguesa, mas segundo Victor Marques, é um caminho arriscado na medida em que «esta não abre as portas a outras músicas, totalmente absorvida pela música ‘pimba’ e dificilmente deixa o lugar a novos artistas, a novos sons, a novas tendências», lamenta o cantor, insistindo no facto que a música ‘pimba’ não deve ser de modo algum, a referência da música portuguesa no estrangeiro.

Contudo, Victor Marques não perde a esperança e aposta no novo álbum para levá-lo até Portugal. «Estamos numa fase de promoção e esta apenas está agora a começar, por conseguinte um dos nossos sonhos é subir a um palco português no nosso país e precisamente estamos a trabalhar nesse sentido e espero no próximo Verão podermos concretizá-lo», diz com ar confiante. Os Jaoara lançaram o seu primeiro álbum em 2001, ‘Simples’, o primeiro fruto de sensibilidade musical, condensando diversos sons: reggae, soul, rock, funk-latino, etc. Com ‘Tempo Único’, os Jaoara provam uma vez mais o seu talento, cujas influências evoluíram imenso estes últimos anos.

Os Jaoara já estão a agendar alguns concertos para os próximos meses, mas para os mais ansiosos já é possível ouvir em <http://blog.jaoara.com>.

■ Clara Teixeira

Jovem de Vila Real necessita de apoios para tratamento em Paris

A família do jovem Mauro Filipe, de Vila Real, que há três anos combate uma leucemia, lançou uma campanha de angariação de fundos para experimentar um tratamento em França depois do IPO ter-se recusado responsabilizar-se pelo processo. O tratamento foi sugerido pelos médicos que o seguem no Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto, só que a família de Mauro

Filipe, que tem 23 anos e é pai de uma menina de 11 meses, diz que não possui possibilidades de pagar e, por isso mesmo, saiu à rua à procura de apoio.

A mãe, Filomena Fidalgo, lamentou que o IPO do Porto se tenha recusado remeter o processo do filho ao serviço nacional de saúde francês, para que o Estado português se responsabilizasse pelo pagamento do

tratamento, que custará dezenas de milhares de euros.

A confirmação da doença de Mauro chegou poucos dias antes do Natal de 2006. Três anos depois o jovem já fez dois tratamentos que provocaram a remissão da leucemia. Neste Verão, Mauro fez um transplante de medula óssea e ficou curado, mas por apenas mais três meses.

“Em Portugal, os médicos já não têm

mais nada para me oferecer no que diz respeito a tratamentos com fins curativos”, referiu Mauro Filipe à Lusa. Por se tratar de uma doença de progressão muito rápida, é já no dia 13 de Novembro que o jovem vai ter a primeira consulta em Paris com os médicos franceses.

A conta bancária onde poderão ser depositados os donativos é: BPI - 0010.0000.43753910001.70.

Pour tous vos travaux d'isolation, cloisonnement, faux plafonds et plâtrerie contactez un professionnel qualifié et expérimenté



GL ISOLATION

**Plâtrerie
Neuf / Rénovation**

51 B avenue de Coeuilly
94420 Le Plessis Trévisse
Tel: 01.45.76.99.68 - Fax: 01.45.76.99.69
Email: gl.isolation@wanadoo.fr

www.glisolation.com



GL ISOLATION

**Plâtrerie
Neuf / Rénovation**

Venez rejoindre nos équipes

Nous recrutons

Manœuvres – Plaquistes – Chef d'équipe

Tel.: 01.45.76.99.68
Fax: 01.45.76.99.69
Email: gl.isolation@wanadoo.fr

www.glisolation.com



Un livre de Marie Hélène Silva

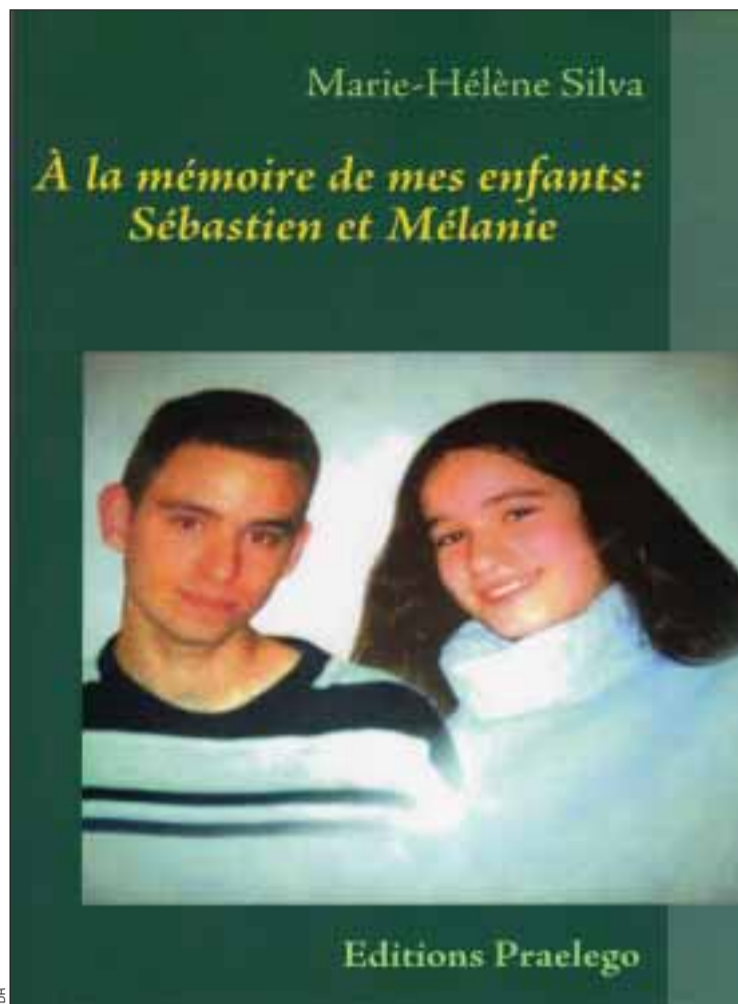
La douleur de perdre ses deux enfants

Marie-Hélène Silva vient de signer son premier livre 'A la mémoire de mes enfants: Sébastien et Mélanie' aux éditions Praelogo.

La perte d'êtres chers et toute une vie bascule... Après avoir vécue une existence difficile d'immigrée portugaise en France, une nouvelle barrière se dresse sur son chemin: la mort de ses deux enfants noyés sur une plage au Portugal durant les vacances...

Une mère plongée dans la douleur, nous relate sa vie après ces disparitions tragiques. «J'ai entamé l'écriture de ce livre il y a un an environ, lorsque le besoin d'évacuer ma souffrance, mes angoisses quotidiennes se sont faits sentir. Mais aussi pour faire taire les mauvaises rumeurs des gens et de la presse qui n'ont pas arrêté de raconter n'importe quoi» explique l'auteur au LusoJornal. «J'ai perdu mes deux enfants le 18 Aout 2004 sur la plage de Pedrogão - Leiria. Cela faisait quelques années qu'on n'allait plus à la plage, et le hasard a fait qu'un mois avant, mon fils est allé s'amuser sur la plage de Trouville, lui donnant alors l'envie de profiter de la mer au Portugal pendant les vacances d'été. Mais quelles vacances! Cela a été le début de mon enfer ainsi que celui de mon mari», confie-t-elle avec tristesse.

D'après Marie-Hélène Silva, ses enfants jouaient au bord de l'eau en début d'après-midi, lorsqu'une énorme vague a emporté sa fille. En voulant sauver sa sœur de 13 ans, Sébastien, 18 ans, a été vite pris au piège lui-aussi. «Quand les enfants se sont mis à crier, on a aussitôt couru vers eux, mais on ne savait pas quoi faire! Alors que juste avant le drapeau vert invitait les gens à se baigner, au moment de l'accident il est passé au rouge. Je me souviens juste de m'être agenouillée par terre, priant de toutes mes forces le Seigneur pour que le maître-nageur sauve ma fille, et au moment où il la tenait par une corde, celle-ci a craqué et Mélanie est retombée dans l'eau... des témoins disent que c'est à ce moment-là que mon fils en vou-



PH

lant l'aider, s'est noyé lui aussi» raconte Marie-Hélène Silva. «Nous étions tellement désespérés, dans un état secondaire qu'on ne s'est pas vraiment rendu compte de se qui se passait», déclare-t-elle avec beaucoup d'émotion.

Depuis c'est sans la joie et l'amour de ses enfants que les jours passent et se ressemblent ayant la douleur pour seule compagnie. Un quotidien triste, ennuyeux, qui a rendu cette famille aigrie, la privant du bonheur de vivre avec les amours de sa vie. «J'en veux au Portugal, car c'est là-bas que mes enfants ont perdus leurs vies, moi qui aimait tant mon pays, je ne l'aime plus autant. Désormais la vue de l'eau et de la

mer m'est insupportable. Je vais là-bas car mes enfants y sont inhumés et je me sens près d'eux. Je suis devenue aussi athée, je n'y crois plus à la religion», rajoute-t-elle avec aigreur.

Après cette tragédie, la famille Silva a traversé une période douloureuse et insurmontable. «Au début je me suis fait suivre par une psychologue qui m'a été d'une aide bénéfique. Ensuite je n'arrêtais pas d'en parler autour de moi mais j'avais compris à un moment donné, que les gens, bien qu'ils essayaient de me reconforter, ils avaient leur vie et n'avaient plus forcément envie d'entendre mes malheurs. C'est alors pourquoi ce livre est apparu comme une évi-

dence. Car personne n'arrive à faire le deuil de ses enfants, ce n'est pas un deuil comme les autres, car il ne fait pas partie de la logique de la vie. Les enfants meurent en général après ses parents, et là nous avons été privés des nôtres», déclare-t-elle au LusoJornal.

Une double perte, une double souffrance, les éternelles questions se posent, «Pourquoi j'ai perdu mes deux enfants? Pourquoi eux? Pourquoi nous sommes allés dans cette plage? Est-ce que les maîtres-nageurs ont bien fait leur travail? Pourquoi cette corde qui est censée supporter 200 kg a-t-elle craquée sous le poids-plume de Mélanie? Peut-être que si on avait été plus prudents, on aurait évité ce drame».

Depuis Marie-Hélène et son époux ne travaillent plus, considérés invalides. Ils font des aller et retours entre Reims et le Portugal toujours avec le même regard endolori par leur sévère destin.

Un blog a été créé par cette triste maman qui rend hommage tous les jours à ses enfants. Plein de témoignages et des mots d'amour sont alors postés par la famille et les amis. «C'est le seul moyen que j'ai trouvé de continuer à leur donner la vie. J'en ai besoin pour extérioriser ma peine et ma terrible souffrance qui n'apaisera jamais. Leur absence est de plus en plus dure, les autres parents peuvent s'accrocher à leurs enfants, ce qui n'est plus mon cas...» Marie-Hélène Silva espère qu'à travers son livre, elle aidera les autres à mieux surmonter leurs problèmes et surtout à relativiser leurs problèmes du quotidien. Comment lutter face au malheur, comment surmonter cette peine incommensurable qui remplit son âme? C'est à travers son récit qu'elle nous délivre un témoignage déchirant et émouvant, afin de rendre hommage aux grands amours de sa vie.

■ Clara Teixeira

www.praelogo.com

Expositions

20 ans de carrière pour Tarikavalli



La danseuse de musique indienne Bharata Natyam, connue sous le nom de Tarikavalli (lusó-descendante Maria Mendes née en région parisienne) fêtera ses 20 ans de carrière lors d'un spectacle à l'Auditorium do Museu do Oriente, à Lisbonne, le 9 novembre.

«Je remercie mes amis, ma famille, d'avoir cru 'dur comme fer' en mon travail, et de m'avoir aidé à tenir sur des périodes bien difficiles...» dit Tarikavalli au LusoJornal. «Cela fait 20 ans que je danse... et que je grandis avec cette passion qui m'enrage parfois...»

Juliette Binoche homenageada no Estoril

O atriz Juliette Binoche foi homenageada na terceira edição do Estoril Film Festival que decorreu de 5 a 14 de Novembro no Estoril.

O júri que atribui o prémio máximo do Festival ao Melhor Filme é composto por David Byrne, Cindy Sherman, Rui Horta, Alexandre Desdelap e Manfred Eicher.

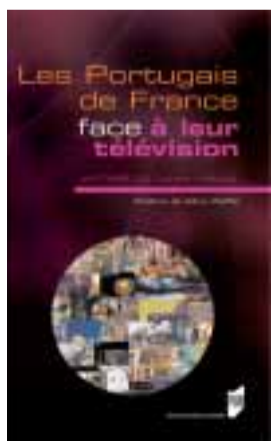
Fora de competição são exibidos em antestreia nacional filmes como "Tetro" de Francis Coppola e "The white ribbon" de Michael Haneke, que venceu a Palma de Ouro de Cannes em Maio.

■ Carlos Pereira

Uma tese de doutoramento de Manuel Antunes da Cunha

Livro "Os Portugueses face à sua televisão"

vai ser apresentado no Consulado-Geral de Portugal em Paris



Manuel Antunes da Cunha vai apresentar no Consulado-Geral de Portugal em Paris, numa organização do LusoJornal, o livro "Les Portugais de France face à leur télévision".

Depois de uma licenciatura e de um mestrado, o autor veio estudar para Paris e foi ele próprio espectador assíduo da RTPi.

"Vi que a televisão portuguesa tinha um discurso que era, nalguns programas, direccionado para os emigrantes" explica o autor. "Interroguei-me sobre como é que as pessoas daqui recebem esse discurso, porque é que em Portugal se tem esse tipo de discurso, sem pretender fazer uma crítica pela crítica, mas procurar desconstruir esse discurso, saber porque é que há esse discurso, porque é que quando se está em Portugal se fala para os emigrantes de uma determinada maneira, ou de determinadas maneiras. Foi a partir daí que me interroguei sobre a recepção da RTPi em França".

Manuel da Cunha fez uma tese de doutoramento em ciências da informação e da comunicação, na Universidade de Paris II. No quadro da tese interrogou então alguns portugueses de França para lhes perguntar como cada um deles vê a RTPi.

"Relativamente à RTPi, têm um discurso muito crítico mas ao mesmo tempo reconhecem a utilidade dum canal como a RTPi ou a utilidade de ter canais portugueses aqui em França.

Para escrever a tese que está agora compilada em livro, Manuel da Cunha passou horas a visionar programas da televisão portuguesa. "Analisar durante um ano, o programa 'Sinais', depois o 'RTPi Notícias', que eram notícias específicas para emigração. Eram programas feitos a par-

tir de Lisboa" disse Manuel da Cunha. "Depois, quando houve o 'França Contacto' e o 'Europa Contacto', permitiu-me comparar os discursos porque são programas feitos nas Comunidades".

Manuel da Cunha considera que nem todos os emigrantes são casos de sucesso. Mas considera também que programas como o 'França Contacto' ajudam a desmitificar essa imagem das Comunidades. Nas entrevistas que fez, constatou no entanto muitas críticas aos canais portugueses. "É natural que o emigrante tenha um olhar crítico porque não podemos esquecer que quem emigra, muitas vezes não é por vontade própria, quando é emigração económica. É porque faltava alguma coisa no país de origem. Portanto, há

sempre uma certa ferida aberta mesmo que haja uma grande ligação a Portugal, que se vá todos os anos a Portugal e que se goste muito de Portugal. De qualquer modo, a emigração abriu sempre uma ferida, seja ela maior ou menor, e é natural que haja um discurso crítico".

Manuel da Cunha nasceu em Clermont-Ferrand, o pai trabalhava na Michelin e a mãe era empregada de limpeza, mas em 1983 foi de vez para Portugal. Enquanto era jornalista no Diário do Minho, licenciou-se em ciências religiosas na Universidade Católica de Braga. Depois regressou a Paris onde fez a tese de Doutoramento e integrou até, durante algum tempo, a equipa de redacção do LusoJornal.

Promoção**Fado:
Novo álbum
de Júlia Silva**

A cantora de fado, Júlia Silva, residente em Paris, acaba de lançar o seu último álbum, intitulado "Fado e Sonhos".

O disco tem 10 temas, alguns dos quais são clássicos como "Vielas de Alfama", com letra de Artur Ribeiro e música de Max, "Povo que lavas no rio" com letra de Pedro Homem de Melo e música do Fado Vitória, ou ainda "Barco Negro" com letra de David Mourão Ferreira e música de Caco Velho e Piratini, e "Amor de mel" com letra de Amália Rodrigues e música de Carlos Gonçalves.

Mas o disco tem também vários temas de Jorge Fernando, "Búzios", "Ai Vida" e "Negro Xaile" e um tema de Zéni d'Ovar, amigo pessoal da fadista. O primeiro tema é um poema escrito pela cantora, "Sonhos", na música do Fado Menor.

Júlia Silva gravou o disco nos estúdios Jean Simões, na região parisiense, acompanhada por Manuel Miranda à guitarra portuguesa e Pompeu Gomes à viola.

"A simplicidade dos sons, da voz e do silêncio exigido, são o cenário de uma harmoniosa cumplicidade que nos faz partilhar emoções e sentimentos" diz o texto de apresentação do disco. "A minha carreira iniciou-se nos anos 90. Como a maior parte dos intérpretes de fado, comecei por cantar em restaurantes típicos (única universidade de fado conhecida), depois quis o 'destino' que eu participasse em muitos 'concertos' por toda a França e países limítrofes". Júlia Silva já gravou cinco discos, um dos quais com canções para crianças. "E participei em outros discos para as músicas do mundo" diz a fadista.

Júlia Silva foi convidada em vários programas de televisão, rádios, jornais e revistas, nomeadamente na France 2 e na Arte, para uma série de telefilmes... Por isso a fadista escreve "Obrigada Senhor Fado". "Este CD pretende ser a confirmação do meu carinho pelo Fado, que cantarei até que a voz... me deixe".

Mas enquanto que a voz deixa, a cantora tem feito uma das carreiras mais regulares em França, neste país onde quase toda a gente gosta de fado, mas onde há tão poucas casas para ouvir fado.

■ Carlos Pereira

**Equipa está a trabalhar em Lyon
Dez anos de Euronews em português**

A equipa portuguesa da Euronews comemorou o décimo aniversário no dia 1 de Novembro. A estação de televisão europeia está sediada em Écully, nos arredores de Lyon, desde a sua fundação, há 17 anos. Difunde as notícias internacionais, numa perspectiva europeia, 24 horas por dia.

Actualmente a emissão é feita em oito línguas em simultâneo: português, espanhol francês, inglês, italiano, alemão, russo e árabe. Dentro de pouco tempo terá início a difusão em língua turca e fala-se do surgimento de uma décima língua, o farsi falado no Irão. Além dos serviços permanentes 24 horas por dia existem ainda, quotidianamente, dois serviços noticiosos em romeno e ucraniano.

No início do mês celebrou-se a chegada da equipa de língua portuguesa a Lyon. Os jornalistas portugueses reuniram-se num jantar comemorativo no dia 3 de Novembro para recordar os momentos passados na estação de televisão nos últimos dez anos a dar notícias boas, menos boas e tragédias mundiais, numa redacção internacional onde o contacto com colegas de outras nacionalidades é recorrente. O local escolhido para a festa foi a casa de vinhos Georges Five, em Vieux Lyon, propriedade de um luso-descendente conhecido por ser o maior distribuidor de vinhos do Porto e de néctares nacionais em França.

A equipa portuguesa da Euronews é constituída por 17 elementos do quadro permanente e vários jornalistas intermitentes que vão e vêm de Portugal para colmatar as ausências dos titulares. Passada uma década ainda fazem parte desta equipa alguns dos jornalistas que participaram na realização do primeiro jornal em língua portuguesa. Muitos partiram de Portugal há 10 anos com o espírito de aventura



Da esquerda para a direita: João Peseiro Monteiro, Maria Barradas, Patrícia Cardoso, Elza Gonçalves, Maria João Carvalho, Miguel Sardo. E em baixo Rodrigo Barbosa

necessário para abraçar um projecto desconhecido, fizeram a bagagem para aproveitar uma oportunidade de carreira. Quase todos os que realizaram esta viagem pensaram que a estada seria curta mas afinal acabaram por ficar até hoje e adoptaram a cultura francesa, como segunda cultura.

Maria Barradas, responsável pelo serviço de língua portuguesa, é uma das "fundadoras" da lusofonia na estação de televisão e ainda se lembra do motivo que a fez trocar o país de Camões pelas terras gaulesas. "Foi o desafio de poder partir para outro país, trabalhar com culturas jornalísticas diferentes e conhecer esta babelónia que é a Euronews". Como os seus colegas de trabalho, Maria tinha a sensação de deixar as raízes apenas para embarcar numa aventura de curto prazo. "Era uma aventura de três anos na minha cabeça e neste momento já lá vão dez...!" Um número que enche duas mãos, mas do qual

se orgulha. "São dez anos muito intensos do ponto de vista profissional, extremamente enriquecedores do ponto de vista humano e profissional. E, de facto, não pensava passar aqui dez anos, mas não lamento em absoluto nenhum do tempo que passei até agora aqui".

A natureza do trabalho que obriga, por um lado, a um contacto diário com Portugal, e por outro o ambiente internacional em que faz com que estes portugueses, embora emigrantes, tenham dificuldades em se imaginarem na pele de um emigrante. "Parti do meu país para trabalhar num projecto concreto e sobretudo num projecto que trabalha essencialmente para Portugal, com Portugal e com a língua portuguesa no mundo inteiro", esclarece Maria Barradas. "De alguma forma, embora eu esteja a trabalhar no estrangeiro e embora esteja a fazer o meu trabalho num país que não é o meu, sinto-me a trabalhar para Portugal e com Portugal todos os

dias", remata a representante da equipa portuguesa do canal.

Apesar do ambiente internacional, bem patente nas diferentes línguas que se fazem ouvir na redacção, a cultura de cada país também se faz sentir. A distância em relação ao cantinho lusitano não impede que mantenham a cultura portuguesa, assim como a língua e os colegas de trabalho a permitem reavivar todos os dias. Mas a saudade foi suplantada pela curiosidade e pela sede de conhecer novas culturas: os casais formados por elementos de diferentes equipas linguísticas provam-no. E foi num ambiente internacional, de partilha de imagens sobre a actualidade, de notícias difundidas em oito línguas que a equipa portuguesa comemorou os primeiros dez anos de existência como embaixadora da lusofonia no panorama noticioso europeu.

■ Susete Sampaio

Acordo LusoJornal – Banque BCP**LusoJornal passa a ser distribuído nas agências do BCP**

A partir desta semana, o LusoJornal está disponível, em distribuição gratuita, em todas as agências do Banque BCP, em França, tanto na região parisiense, como na província.

"Esta é uma forma de chegar a um público ainda mais alargado" afirma o Director do LusoJornal, Carlos Pereira. "O LusoJornal é um projecto editorial ambicioso, mas é também uma publicação gratuita e por isso, desde a nossa criação, sempre tivemos a preocupação de procurar os públicos mais variados e sempre quisemos sair dos canais habituais de distribuição".

Por seu lado, para o Presidente do Banque BCP Jean-Marc Vilon, esta nova parceria "permite que todas as semanas os clientes e os colaboradores do banco tenham acesso, através do LusoJornal, às notícias da Comunidade portuguesa em França assim como às últimas da actualidade em Portugal. Esta parceria com o LusoJornal insere-se no objectivo permanente que temos no Banque BCP de estar próximos dos nossos



Jean-Marc Vilon, Presidente do Banque BCP

clientes e da Comunidade portuguesa".

O LusoJornal nasceu em Setembro de 2004, comemorou recentemente cinco anos de existência e continua a ser o único semanário franco-português de informação editado em França.

"Em termos de informação, temos

mostrado que há notícias todas as semanas, se as soubermos procurar" diz Carlos Pereira. "Não só damos informações que são importantes para a Comunidade portuguesa, como também estamos constantemente à procura de novos talentos franco-portugueses".

O Director do LusoJornal diz que

procura semanalmente "que os leitores se reconheçam no jornal, mas também que se surpreendam com a riqueza das actividades da Comunidade".

Esta nova parceria com o Banque BCP é importante porque faz chegar o jornal a ainda mais pessoas. "Já temos parcerias idênticas com outras empresas e com outros bancos, que acreditam no nosso projecto e nos ajudam a distribuir o LusoJornal" explica Carlos Pereira. "Só desta forma poderemos levar o LusoJornal aos cerca de 95% de Portugueses que não frequentam as associações".

"Qualquer pessoa pode deslocar-se a uma das nossas agências para pedir o LusoJornal, mesmo não sendo nosso cliente. Será aliás uma boa oportunidade para descobrir a nossa oferta de produtos e serviços financeiros" acrescentou o Presidente do banco Jean-Marc Vilon. A lista das agências do Banque BCP pode ser consultada em www.banquebcp.fr ou solicitada à redacção do LusoJornal.

Mais do que o ensino da língua

Estudo diz que futebol é melhor ligação com Portugal moderno

O futebol é o principal elo de ligação dos luso-descendentes ao Portugal moderno, funcionando também como espaço de emancipação nos países de acolhimento, revela um estudo sobre o impacto do desporto-rei no quotidiano dos emigrantes.

Segundo Nina Clara Tisler, investigadora que coordena o estudo, os dados já recolhidos no âmbito do projecto "Diasbola" - que se iniciou em 2007 e termina no próximo ano - permitem concluir que, enquanto a participação eleitoral e o interesse pelo ensino da língua diminuem cada vez mais, o interesse em Campeonatos de futebol continua "omnipresente".

"A língua foi um espaço de emancipação, mas para os emigrantes e luso-descendentes hoje é mais o futebol que faz a Pátria", considerou a investigadora do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, acrescentando que o futebol permite-lhes ligarem-se a um Portugal moderno, através organizações como o Europeu' 2004 ou figuras como Cristiano Ronaldo e Figo.

Um dos cientistas implicados no estudo é Victor Pereira, doutorado em História Contemporânea pelo Instituto de Ciências Políticas de Paris (2007), é pós-doutorando e investigador associado do Instituto de História Contemporânea da

Universidade Nova de Lisboa, onde mora desde o início do ano de 2008.

Victor Pereira foi contactado para integrar o estudo porque tinha trabalhado sobre a emigração portuguesa em França. Defendeu aliás uma tese de doutoramento sobre "O Estado Português e os Portugueses de França, entre 1957 e 1974". Tinha até já publicado um artigo sobre "Le football parmi les migrants portugais en France, 1958-1974", publicado na revista Migrations, n°22, de 2003.

No quadro deste novo estudo, "em França, comecei por utilizar as fontes históricas para o período até 1974. Consultei os arquivos do Ministério do Interior francês, sobre os pedidos de autorização para associações dirigidas por portugueses" explica ao LusoJornal Victor Pereira. "Também trabalhei com a imprensa da época, nomeadamente o jornal 'Correio Português' publicado pela Associação Nacional dos Portugueses de França. Em Portugal trabalhei nos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos Arquivos António Oliveira Salazar... Estas fontes permitiram-me estudar o período antes de 1974".

Para os períodos mais recentes, Victor Pereira consultou a imprensa, fez entrevistas a praticantes e espectadores "e realizei uma observação nos bares 'portugueses' de

Paris".

Um questionário está agora on-line no site Diasbola. "Esperamos que muitos portugueses e luso-descendentes respondam a este questionário para conhecer as ligações que cada um tem com o futebol" explica Victor Pereira ao LusoJornal.

As conclusões definitivas só serão conhecidas em 2010, mas Victor Pereira diz que "uma das conclusões será certamente que o futebol desempenha um papel importante na percepção que os portugueses e os luso-descendentes têm do Portugal de hoje" e acrescenta que "o futebol favorece a circulação da imagem de um Portugal moderno, com jogadores que são célebres e jogam nos melhores clubes do mundo".

O projecto "Diasbola", o primeiro estudo comparativo sobre este tema realizado em seis países, pretende apurar o impacto do futebol no quotidiano e na cultura dos emigrantes portugueses, perceber até que ponto contribui para a percepção e a imagem do Portugal contemporâneo e validar a hipótese de que para os emigrantes o futebol português é mais importante do que o próprio património cultural e linguístico.

Nina Tisler adianta que, no que respeita à integração nos países de acolhimento, o futebol consegue

alterar contextos, contribuindo para "a emancipação das hierarquias sociais" e para a integração dos emigrantes e luso-descendentes.

"Por exemplo, em França, quando um clube português como o Benfica ou o Porto joga na Liga dos Campeões é garantia de estádios lotados e, se ganharem, os franceses têm respeito pelo futebol e durante este tempo os emigrantes, que têm um estatuto social bastante subalterno, emancipam-se deste estatuto e sentem-se superiores", adiantou a investigadora.

"O caso da França é muito particular. Conte mais de 200 clubes amadores em França, que têm uma ligação com Portugal" disse Victor Pereira ao LusoJornal. "Estas equipas demonstram que o futebol é um 'produto cultural' importante para os Portugueses que vivem em França. Permite ocupar os tempos livres, sociabilizar, partilhar momentos fortes entre gerações. O futebol é ao mesmo tempo uma prática de abertura (porque participa em campeonatos com equipas não-portuguesas) e uma ferramenta de transmissão inter-geracional (os pais portugueses inscrevem os filhos nestas equipas e transmitem-lhes a paixão pelo futebol)". Mas Victor Pereira destaca também esta "abertura francesa" para um certo "comunitarismo". "Os Por-

tugueses em França podem apoiar a Selecção e as equipas portuguesas, jogar nos clubes 'portugueses', sem que isso coloque problemas no espaço público" diz o cientista ao LusoJornal.

Victor Pereira, é membro do conselho de redacção da revista Lusotopie desde 2003 e Secretário de redacção da revista Lusotopie desde 2005. Desenvolve estudos na área da História contemporânea portuguesa, das migrações internacionais, desportos e migração. Publicou vários capítulos de livros e artigos em revistas com arbitragem científica.

Desde 2008, ensina "história de Portugal no século XX" no Instituto de Estudos Políticos de Paris e em 2008 ganhou uma menção honrosa do Prémio da Fundação Mário Soares.

O estudo "Diasbola" é executado em seis localidades diferentes: na cidade de Londres, nomeadamente Stockwell, no Reino Unido, na área da Grande Hanôver, Osnabrück e Hamburgo na Alemanha, o Sudeste da Nova Inglaterra nos Estados Unidos, em Paris na França, em Rio de Janeiro no Brasil, em Maputo em Moçambique.

■ Manuel Martins

www.diasbola.com

COMVITE

HidroLinfa®



Não perca a oportunidade de conhecer o último grande produto de marca e fabrico Português, HidroLinfa®

Informações:
T – 0139.53.81.84
T – 00351 913 345 201

DOMINGO
29 de Novembro
2009

16 Horas

Parque Ozanan 24,
Rue Marechal Joffre 7800
Versailles

Entrada LIVRE



Oportunidade Única!

Saiba como poderá ser nosso parceiro de negócio em França!

Onde nos encontrar?

LusoJornal est distribué gratuitement dans plusieurs lieux de passage habituelle de nos lecteurs. En voici quelques exemples:



Café chez José Costa
145 rue d'Estienne d'Orves
92700 Colombes



Café FC Porto
200 rue Colbert
92700 Colombes



Restaurante O 5 Estrelas
46/48 avenue de la Convention
78500 Sartrouville



Transportes Mesquita
2 rue Fresnel
78500 Sartrouville



Restaurante le Vimioso
18 rue Solférino
78800 Houilles



Café la Passerelle
60 rue Robespierre
78800 Houilles

LusoJornal remercie tous ces points de distribution.

■ José Lopes

Padre acompanhou de perto a Comunidade portuguesa**Lyon: Faleceu o padre Marcel Barroux**

Faleceu na quinta-feira dia 5 de Novembro, às 17h30, no Hospital Degenets, vítima de doença respiratória, o Padre Marcel Barroux.

No ano 1945, o jovem Marcel Barroux entrou no Grande Seminário St. Ireneu, em Lyon, depois de ter obtido o seu 'baccalauréat', vindo da sua terra natal, St. Marcelin, em Forez, perto de St. Etienne.

Em 1950 foi o ano da sua ordenação, na paróquia que o viu nascer, onde foi baptizado e onde fez a sua primeira comunhão, seguida pela confirmação e ordenação.

Nos meados dos anos sessenta (67) Marcel Barroux foi nomeado pároco em Rive de Giers. Aí teve os primeiros contactos com os imigrantes portugueses que nesses anos começaram a chegar ao sudeste francês. Perante esta realidade, a Comissão Imigrante Francesa, respondendo ao pedido do Bispo do Porto, envia Marcel Barroux para Portugal aprender a língua portuguesa. Estamos no ano 68. Durante alguns meses frequenta a Universidade do Porto e rapidamente assimila a língua de Camões, o que lhe permitiu mais tarde ter contactos com a população imigrante portuguesa que reside na sua paróquia de Rive de Giers.

Depois, partiu também 18 meses para o Brasil, para se aperfeiçoar na língua portuguesa, perto do Rio de Janeiro, em Nova Iguaçu. De regresso a França em Vaux-en-Velin, trabalhou em equipa com o padre Antoi-



Marcel Barroux

ne Bhérard. Foi acolhido em diferentes paróquias como Décines e Meyzieux, mas sempre em contacto e ao serviço dos Portugueses.

Preparação do catecismo, comunhões e casamentos, momentos felizes da vida, mas também nos desfechos finais desta mesma vida, Marcel

Barroux acompanhou famílias, jovens e adultos, a viverem na fé de Cristo e a suportarem os momentos de dificuldades.

O Movimento de Acção Católica, a criação dos grupos da JOC, os quatro grandes grupos que tinha sob a sua responsabilidade, o Rosário, as

missas em português, entre outras actividades, foram momentos fortes que Marcel Barroux viveu e ajudou a se concretizarem no seio da Comunidade portuguesa na região lionesa.

Durante muitos anos Marcel Barroux viajou até Portugal, onde passava as suas férias, conhecia o nosso país como poucos, e em todas as regiões uma família estava sempre pronta para o receber e para partilhar com ele momentos fortes e felizes da vida.

De 1996 a 2004, Marcel Barroux esteve como pároco na emblemática paróquia da Natividade onde recebia os portugueses, e aqui a sua presença amiga foi reconforto para muitos compatriotas e também um grande exemplo para outros. Na sua simplicidade e modéstia, e com as suas palavras cheias de verdade, que são e foram palavras do Evangelho, Marcel Barroux soube plantar nos corações a esperança, a felicidade e o reconforto, em momentos de dúvida e de solidão. Sempre pronto a prestar serviço e escuta, e muitos podem testemunhar.

Hoje, toda a Comunidade portuguesa católica de Lyon perdeu um amigo. Amigo que sabia compreender e que gostava da nossa cultura e da maneira de estarmos na vida.

"Eu sinto-me também português e a minha segunda pátria é Portugal" gostava de dizer Marcel Barroux.

■ Jorge Campos



BRIGITTE GUILLEMOT - EXPOSITION SURESNES

LISBONNE

COULEURS ET MÉTAMORPHOSES

Restaurant A PONTE

23 Boulevard Henri Sellier 92150 Suresnes
du 16 au 28 novembre 2009

Abriu a Lua Vista Paris

Lus Vista Paris, restaurante e discoteca

Na passada quinta-feira, dia 5 de Novembro foi aberta em Paris a nova Discoteca Restaurante 'Lua Vista Paris'.

O proprietário do local (antigamente "Casa 128"), José Antunes, conhecido já pelas diversas discotecas que tem, sobretudo na região parisiense, convidou uma série de pessoas dos mais diversos sectores de actividade, para apresentar este espaço que adquiriu já há sete anos, e que até aqui era gerido pela sua filha.

José Antunes, renovou este belo espaço com uma decoração muito pessoal, agradável, moderna e com o estilo que José Antunes nos habituou já noutros espaços de lazer.

Neste espaço pode-se jantar no primeiro andar com vista para a pista de dança, "podendo descer-se directamente para trocar um passo e voltar a subir para terminar a sobre-mesa".

No rés-do-chão além da pista tam-

bém muito bem decorada, "o cliente pode instalar-se confortavelmente" num vasto espaço equipado de mesas baixas mesmo ao lado do bar. Este espaço estará aberto ao público aos fins-de-semana (sextas e sábados) assim como nas vésperas de feriados, "mas também pode ser reservada em qualquer dia da semana".

José Antunes disse-nos ainda que a filha continuará a ocupar-se deste espaço, e o filho, Gil Antunes, continuará com a discoteca Lua Vista, em La Queue en Brie, na região parisiense. José Antunes continuará a supervisionar os dois estabelecimentos, sabendo que o conjunto destas actividades é uma empresa familiar.

■ José Lopes

Lua Vista Paris
128 rue La Fayette
75010 Paris
Infis: 01.48.01.05.71
www.luavistaparis.net

Trois questions à...

Cláudio Dias, avocat et passionné de rugby

Cláudio Dias est avocat à Versailles, mais il est aussi un passionné de rugby, comme tant d'autres luso-descendants. La participation du Portugal à la dernière édition de la Coupe du monde qui s'est disputée en France et la récente décision du CIO de programmer le rugby à 7 aux Jeux Olympiques, ont été deux des sujets que vous avons abordés dans cette interview à Cláudio Dias.

LusoJournal: Que pensez-vous de la décision du CIO de programmer le rugby à 7 aux Jeux Olympiques?

Cláudio Dias: C'est une excellente nouvelle pour le rugby, pour le rugby à 7 en particulier et pour le rugby portugais indirectement, mais certainement. En effet, si la participation de l'équipe de rugby à XV du Portugal à la dernière coupe du monde organisée en France en 2007 a été une grande première traduisant une évidente montée en puissance du 'Quinze das Quinas' ces dernières années, il y a bien longtemps que le Portugal

à 7 évolue dans les hautes sphères mondiales du rugby à 7 où elle est considérée comme un des meilleurs représentants d'Europe de la discipline.

Il n'est pas rare que dans le cadre des tournois de rugby à 7 organisés chaque année sous l'égide de l'IRB, le Portugal domine des nations européennes considérées comme des «pays de rugby», comme la France ou le Pays de Galles, et il arrive même que les lusitaniens fassent ployer ou douter les plus grands de la discipline au niveau mondial, comme les Fidji, l'Argentine ou les Samoaans.

L'année dernière, après une prestation moyenne aux mondiaux de rugby à 7 à Dubaï et une prestation décevante au Championnat d'Europe d'Hanovre, les Portugais se sont plus que rattrapés aux Word Games de Kaohsiung (antichambre des Jeux Olympiques) en décrochant la médaille d'argent du tournoi derrière les Fidji, mais devant l'Afrique du Sud, première équipe au classement mondial.

La décision du CIO d'intégrer le rugby à 7 aux JO de 2016 au Brésil est donc une aubaine pour les Portugais, à condition toutefois que les Lobos ne se relâchent pas, car il est évident que les autres pays de rugby - dont certains jusqu'à présent négligeaient cette variante du rugby à XV - vont désormais mettre l'accent sur une discipline promise à une exposition médiatique sans précédent.

LusoJournal: Selon vous, comment se porte actuellement l'équipe de rugby du Portugal? Quelles prévisions pour le Tournoi des VI Nations B?

Cláudio Dias: La participation de l'Equipe de rugby à XV du Portugal à la dernière Coupe du monde tenue en France en 2007 a eu l'effet d'un électrochoc sur le rugby portugais... De grandes résolutions, ambitions ont vu le jour depuis, la priorité de toutes les priorités est d'assurer une participation à la prochaine Coupe du monde organisée en Nouvelle-Zélande en 2011.

Actuellement, le Portugal à XV se classe au niveau mondial 20e équipe sur 95, ce n'est pas si mal et surtout 20, c'est précisément le nombre d'équipes appelées à participer à la prochaine Coupe du monde... Mais les choses ne sont pas si simples. Le Portugal n'est pas (encore) une grande équipe de rugby à XV, de sorte qu'une présence en Nouvelle-Zélande passe par la réussite du Tournoi des VI Nations B, lequel offre aux deux premières équipes, une place directement qualificative pour la Coupe du monde.

En novembre, les Portugais à XV disputeront trois matchs de préparation à la seconde manche du Tournoi des VI Nations B, contre des équipes que les Lobos ont peu souvent la chance de rencontrer, la Namibie, l'Argentine A et Tonga. Ce sera certainement l'occasion de jauger du niveau de nos joueurs après quelques mois sans rencontre internationale.

LusoJournal: Que pensez-vous du fait que les chaînes de télévision ne diffusent pas les matchs de rugby?

Cláudio Dias: Au grand dam des passionnés de rugby, portugais du Portugal et luso-descendants de France, peu seront ceux qui auront la chance de voir dans leur écran de télévision nos gailards entonner «A Portuguesa» lors des trois test-matches de novembre ou au Printemps pour la seconde manche du Tournoi... En effet, les matchs du Portugal ne sont diffusés, lorsqu'ils le sont d'ailleurs, que sur une chaîne payante du câble portugais qui bien que réputée en tant que chaîne sportive, ne peut certainement pas offrir à cette discipline l'exposition médiatique qu'elle mérite et qu'elle suppose pour son développement!

En mai dernier, un groupe de copains a mis en ligne sur Internet une pétition pour qu'une grande chaîne de télévision portugaise gratuite et accessible depuis l'étranger, notamment la France, diffuse enfin les matchs de rugby du Portugal... En quelques semaines, la pétition a recueilli plus de 3.000 signatures et des milliers de messages de soutien... Un énorme espoir a germé dans le cœur des supporters notamment luso-descendants, mais force est de constater que six mois après, rien n'a changé...

■ Carlos Pereira

Breves

Café-philos au restaurant 'SuR un R de FloRa'

Le bar-restaurant culturel lusophone «SuR un R de FloRa» organise le premier mardi de chaque mois, à 10h30, un café-philos.

Un café-philos, selon l'expression consacrée depuis le lancement de cette formule par le regretté Marc Sautet, n'a rien d'une réunion entre «spécialistes». C'est au contraire l'invite à une réflexion commune, destinée à tout public, autour de l'analyse et de la discussion d'un thème ou d'un problème. Il n'a pas, ni ne peut avoir, la prétention d'apporter une solution ou une réponse d'autorité, car son rôle consiste à ouvrir le plus largement possible l'espace d'un questionnement critique, conformément à ce qui fait le propre de la démarche «philosophante».

Les prochains thèmes sont:

Le mardi 10 novembre: «Moraliser le capitalisme?»

Le mardi 2 décembre: «La politique est-elle sexuée?»

Le mardi 5 janvier: «Philosophie et cuisine: quels rapports?»

SuR un R de FloRa

160 bd de Charonne

75020 Paris

Infos: 01.44.64.96.96

Senhor empresário, anuncie no LusoJournal 01.53.79.21.20

www.lusojournal.com

BOM DIA PORTUGAL
RADIO PRIMITIVE
 92.4 FM-REIMS

A vossa emissão em Português e Francês
 Sabado das 14h às 16h

Faça envio em qualquer parte do mundo
<http://everyoneweb.fr/bomdiaportugal/>
 TEL: 03 26 02 55 74

LUSO LYON

Web magazine multimédia
 Franco Portugais à Lyon
 0811 035 977
www.lusolyon.com

Tournée 2009/2010



Luis Jorge
www.rljprod.skyrock.com

Associação Cultural Lusófona do Alentejo apresenta



TEREZA SALGUEIRO
 MATRIZ
 avec LUSITÂNIA ENSEMBLE
SAMEDI 28 NOVEMBRE 2009 - 21H

EN CONCERT au Théâtre de Neuilly-sur-Seine
 167, av Charles de Gaulle - M° Pasteur de Neuilly

RESERVATIONS : 01 55 61 91 20 ou 06 18 89 05 15

Billets disponibles:

- Maison des Associations 2 bis, rue du Château 92200 Neuilly-sur-Seine www.lusofonia.com
- Maison des Associations de 1900 à 1200, du lundi au samedi - Bar Le Matrimo, 197 av. Charles de Gaulle à Neuilly-sur-Seine
- Restaurant Le Liar de Nois, 89 av du Pdt Wilson à Puteaux
- Bar Le Marty, 54 avenue du Saule à Neuilly-sur-Seine
- Région Thémisotans, 8 rue des Fusillés de la Résistance à Puteaux



Futebol amador

Resultados e classificações:

CFA 2 (9ª Jornada)

Grupo B

Créteil/Lusitanos (b)-Beauvais (b) 4-2

Classificação: 1º Arras e Feignies com 30 pontos; 10º Créteil/Lusitanos (b) com 20 pontos.

Liga Centro

DSR (6ª Jornada)

Portugais de Tours-Olivet de Orléans 1-1

Classificação: 1º St. Amand com 21 pontos; 2º Tours FC (c) 20; 11º Portugais de Tours (-1 jogo) 14; 13º Sully com 12 pontos.

Taça de Paris (3ª Eliminatória)

Portugueses de Goussainville (PH)-St. Denis US (DH) 1-2

Créteil/Lusitanos (b) (CFA2)-VGA St. Maur (DHR) (adiado para o dia 19 de Novembro)

Taça do Val de Marne

(3ª Eliminatória)

Sporting Club de Paris (Exc)-Maisons Alfort (4ª Div) 8-0

Taça do Val de Marne CDM

(2ª Eliminatória)

Lozeriens - Minhotos de Braga 1-2

Le Mans do Técnico Paulo Duarte voltou a encalhar

Com um auto-golo do central português João Paulo Andrade, o Le Mans do Treinador português Paulo Duarte, que ainda viu a sua equipa desperdiçar uma grande penalidade, voltou a perder perante o seu público, complicando a situação na tabela classificativa ao ocupar agora o penúltimo lugar com apenas oito pontos.

Quanto aos restantes, o Boulogne de Da Rocha (lesionado), Das Neves e Daniel Moreira (titulares), foram severamente derrotados em Lorient (5-0), enquanto que Marco Ramos (Lens) e Paulo Machado (Toulouse), foram os únicos que puderam saborear vitórias. O Lens (de Ramos) foi vencer o Sochaux (2-1), e o Toulouse (de Paulo Machado) substituído aos (79 min), venceu em casa o Rennes (3-2).

Em destaque nesta décima-terceira jornada está a derrota do Bordeaux em Lille (2-0) e o empate (5-5) no clássico Lyon-Marseille.

Sábado no Parque dos Príncipes

Sporting de Braga de volta para defrontar o PSG

Aproveitando mais um interregno dos Campeonatos nacionais de ambos os países para o apuramento do Mundial 2010 na África do Sul, as duas equipas que já se tinham defrontado na época transacta para os oitavos de final da ex-Taça UEFA, em que se registou um empate (0-0), vão voltar a encontrar-se desta vez em jogo particular, no próximo sábado, 14 de Novembro, às 15h00, no Parque dos Príncipes.

O jogo tem especial apoio dos "Minhotos de Braga", a filial do Sporting Clube de Braga em Ivry-sur-Seine, da qual é Presidente Manuel Barroso, que em entrevista ao LusoJornal, espera ver o estádio a transbordar de gente com as cores do Sporting Clube de Braga.

LusoJornal: Embora seja em jogo particular, o Sporting Clube de Braga volta a visitar a Comunidade portuguesa, mais especialmente os bracarenses. Como surgiu esta iniciativa?

Manuel Barroso: A iniciativa deu-se ao facto de haver uma paragem nos Campeonatos dos dois países, para dar lugar aos jogos de barragem para o apuramento do Mundial 2010 na África do Sul. Como as relações entre os dois clubes são as melhores, e o Sporting de Braga está a chamar todas as atenções no nosso Campeonato, pois como se sabe é líder sem contestação, ambas as equipas



Manuel Barroso, Presidente da Casa do SC de Braga

contactaram-se e marcaram a data do próximo sábado para se defrontarem amigavelmente, tendo o Presidente do Sporting Clube de Braga entrado em contacto connosco, informando-nos deste acontecimento.

Obviamente que para nós, filial do Sporting Clube de Braga, ficámos todos contentes, pelo que começámos a preparar a recepção como aconteceu na inauguração da filial, no jogo da primeira-mão dos oitavos de final da Taça UEFA. Esta é a Casa do Sporting Clube de Braga e vocês, no LusoJornal, deram especial cobertura.

LusoJornal: O que é que mais gostaria de ver nesta tarde no

Parque dos Príncipes?

Manuel Barroso: Se quer que lhe diga, apenas três coisas. Primeiro, ver o estádio transbordado de gente com a maioria das cores a pertencer ao Sporting de Braga, porque bem merecem pelo que estão a fazer Liga Sagres.

Segundo, mesmo que o jogo seja "a feijões" e que ninguém quer perder, logicamente gostaria de ver a vitória do nosso clube.

Terceiro, para concluir, que seja um grande jogo, disputado com grande desportivismo por ambas as equipas, e naturalmente também pelos espectadores presentes. Sobretudo, que seja mais uma grande festa do futebol franco-português.

LusoJornal: Será que o facto do Braga ter perdido em Guimarães (1-0) e o PSG ter perdido em casa contra o Nice pelo mesmo resultado, irá afectar a expectativa em redor do encontro?

Manuel Barroso: Penso que não. Talvez um pouco pelo lado do PSG porque o seu público depois de uma grande vitória em Sochaux (4-1), esperava naturalmente pela vitória frente ao Nice, e aconteceu o contrário.

Agora do lado do nosso Braga, foi diferente. Tratava-se de um derby minhoto, e depois em Guimarães é sempre muito difícil para qualquer equipa. Nós bracarenses não damos grande importância, porque o Sporting de Braga, por enquanto como já disse, continua a ser a melhor equipa do Campeonato português.

Atendendo que no próximo sábado à noite todas as atenções vão para os dois jogos de "barragem" da primeira mão para o apuramento do Mundial 2010 na África do Sul, Portugal-Bósnia e Irlanda-França, o jogo com preços acessíveis dos bilhetes, está previsto para as 15h00, o que dá tempo para seguirmos à noite estes dois jogos do play-off para o Mundial.

■ Alfredo Cadete

Lozeriens 1 – Minhotos de Braga 2

Minhotos de Braga seguem em frente na Taça do Val de Marne

Taça do distrito Val de Marne (2ª Eliminatória)

Líderes isolados do Campeonato da 1ª Divisão (grupo B) do CDM do distrito do Val de Marne, os Minhotos de Braga deram mais um passo em frente na Taça do mesmo distrito, ao irem eliminar, no complexo desportivo de Vincennes, o Lozeriens por duas bolas a uma: golos de Nuno Oliveira (27 min) e Bruno Ferraz (70 min).

Os Minhotos de Braga alinharam com Pascal Pereira; Antunes, Sérgio Ferraz, Henry de Sousa e Bruno Ferraz (cap); José Augusto, José Luis, Almeida e João Moreira; Nuno Oliveira e Dominique de Sousa. Treinador: Manuel Raimundo. Treinador Adjunto: António Carreira.

Jogaram ainda: Alexandre Machado, Nuno Rodrigues e Manuel



Os Minbotos de Braga

Barroso.

Recorde-se que depois de terem conquistado o campeonato da 2ª Divisão na época passada, os

Minhotos de Braga subiram à 1ª Divisão CDM do Val de Marne, e após três jornadas disputadas, somam por vitórias os três jogos disputados, sem ainda terem so-

frido um único golo: (5-0) contra o Macabi de Varenne; (2-0) contra Maisons Alfort e (1-0) contra o PUC. Um trajecto que o Presidente Manuel Barroso quer ver cada vez mais vitorioso, já que o seu o único objectivo é a conquista de mais um título e a subida à Promoção de Honra.

Classificação: 1º Minhotos de Braga com 12 pontos; 2º Noiseau e ASF Luats 9; 9º Maisons Alfort com apenas 3 pontos.

De referir ainda que outras equipas portuguesas disputam este mesmo Campeonato mas no Grupo A. São elas os Trabalhadores Portugueses de Ivry e os Portugueses de Porte d'Italie, às quais oportunamente também daremos destaque.

■ Alfredo Cadete

Futsal: Etoile Lavalloise 3 – Sporting Club de Paris 8

Sporting Club de Paris: nova goleada

Campeonato Nacional (8ª Jornada). Grupo A.

Perante um Pavilhão Jules Renard de Laval completo, com 450 espectadores, o Sporting Club de Paris conquistou mais uma expressiva vitória (8-3) sobre o Etoile Lavalloise que só se viu durante o primeiro quarto de hora em que ambas as equipas se

mantiveram empatadas (0-0). A partir daqui, os artilheiros da cidade luz começaram a disparar de qualquer maneira e feito, até que chegaram ao intervalo a vencer por uma diferença expressiva (6-1). No segundo período e já com cinco golos de vantagem, os homens de Rodolfo Lopes ficaram mais calmos e acabaram por

marcar mais dois golos, o que se tornou mais uma goleada, e subiram ao terceiro lugar a três pontos do play-off.

Pelo Sporting Club de Paris alinharam e marcaram: Riad Karoni; Dos Santos (3), Luis Soares (1), Teixeira (1) e Bétinho (2). Jogaram ainda: Krifa, Ká (1), Hichour e Abdel. Treinador: Rodolfo

Lopes.

No próximo sábado prossegue o Campeonato com a 9ª jornada e com o Sporting Club de Paris a receber no Pavilhão Georges Carpentier, às 16h00, o Fâches Futsal.

■ Alfredo Cadete

Campeonato Nacional (15ª Jornada) – Rouen 1 – Créteil/Lusitanos 1

Créteil/Lusitanos teve o “pássaro” na mão...

Jogo no estádio Diochon au Petit-Quevilly em Rouen.

Espectadores: 3.560.

Árbitro: M. Mussotte.

Golos: Roen: Farssane (90+5). Créteil/Lusitanos: Duhamel (78 min).

Ação disciplinar: Rouen: Badra (85 min) e Louiron (90+1).

Rouen: Verger; Lisembart, Louiron, Camara e Vignaud; Badra, Prieur, Mayulu (Da Costa, 46 min), Mendy e Jouan (Barabadze, 75 min); Farssane. Treinador: Garcin.

Créteil/Lusitanos: Trivino; Mahon de Managhan, Bong, Rodriguez e Gondouin; Outrebou (Abwo, 42 min e depois Abbar, 90+5), Paul, Hélder Esteves e Betsch (Mbodji, 88 min); Duhamel. Treinador: Laurent Fournier.



Rui Pataca, Treinador-adjunto do Créteil/Lusitanos

Teve o “pássaro” na mão e... deixou-o fugir. A equipa luso-gaulesa que depois de ter chegado ao intervalo (0-0) e ter aberto o marcador por Duhamel (78 min) quando eram senhores de toda a situação, deixaram fugir dois preciosos pontos já em tempo de

compensação, com Farssane a restabelecer a igualdade (95+5 min).

Um empate que mesmo assim não deixa de ser importante para a equipa luso-gaulesa, como considerou no final da partida o Técnico-adjunto Rui Pataca: “Em relação ao jogo que produzimos,

é verdade que poderíamos ter regressado com uma vitória. Mas o futebol é assim mesmo. Tivemos os (2-0) à vista, mas não marcámos. E quando não se marca, acaba-se por sofrer como aconteceu já em cima do apito final. Mas um empate fora de casa nunca deixa de ter mérito. Para nós foi

muito importante” concluiu Rui Pataca.

Resumindo esta décima-quinta jornada, para além do precioso empate do Créteil/Lusitanos em Rouen (1-1), o destaque vai direitinho para a vitória do Reims em Plabennec (4-0), o que lhe valeu o terceiro lugar em troca com a equipa luso-gaulesa que ficou no quarto lugar a um ponto dos homens da terra do champanhe. Outros resultados em destaque, foram também as vitórias, fora de casa, do Luzenac em Louhans/Cuiseaux (2-1), do Hières em Cannes (1-0) e do Pacy-sur-Eure em Cassis/Carnoux (3-2).

Uma jornada incompleta, já que por motivos do terreno impraticável, não se disputou o encontro Bayonne-Troyes.

Quanto à décima-sexta jornada, que tem início esta sexta-feira, o Créteil/Lusitanos recebe às 20h00 a AS Cannes que é oitavo com 21 pontos.

■ Alfredo Cadete

Taça de França:

Créteil/Lusitanos recebe o Tours FC

O sorteio da 7ª eliminatória da Taça de França que teve a presença do animador da Rádio e TV Michel Drucker e do antigo internacional Djorkaeff, não foi muito feliz para a equipa luso-gaulesa que desta vez vai receber um adversário muito diferente dos dois últimos que defrontou. Mas é um adversário que bem conhece, tanto no Campeonato nacional, como na Liga 2 à qual pertence, o Tours FC.

Ainda sem data marcada para o jogo que vai ter lugar no estádio Dominique Duvauchole, todos os jogos da 7ª eliminatória estão agendados para os dias 21, 22 e 23 deste mês.

Campeonato Excellence Distrito de Essonne de Futsal Portugueses de Ris-Orangis Futsal também dão cartas na modalidade

Tal como o Sporting Club de Paris, os Portugueses de Ris-Orangis Futsal, resolveram criar esta modalidade e inscreveram-se com mais dez equipas no Campeonato de Excellence do Distrito de Essonne, tendo após quatro jornadas, somado outras tantas vitórias. Marcaram 37 golos, contra 12 sofridos, e lideram o Campeonato com o Epinay Senart Futsal (b), com 16 pontos.

Segundo o Presidente Quintino dos Santos, “esta modalidade começou por uma simples brincadeira que finalmente acabou a sério. Agora que tomamos o gosto, vamos fazer tudo por tudo



Portugueses de Ris-Orangis Futsal

para sermos campeões e subirmos à Promoção de Honra” disse Quintino dos Santos ao Luso-

■ Alfredo Cadete

Funerária F. Alves



4 Agências em Paris e região parisiense para melhor os servir. Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

Nouveau Centrale Pros'
La Centrale des Professionnels du Bâtiment

1° GRUPO D'EMPRESAS PORTUGUESAS DA CONSTRUÇÃO
Entrepreneurs, nous vous apportons des chantiers chiffrés & prêts à être signés en direct avec les clients...

Nos services : commerciaux-métreurs, architectes, administratifs

PARIS Stand Foire de Paris

31 rue Champlonnet 75018 Paris
01 42 58 44 70 - 06 15 09 52 38
www.centralepros.com
E-mail : centralepros75@free.fr

Rejoignez-nous !!!

Futebol

Resultados Futebol

Liga 1 (13ª Jornada)

Resultados: Valenciennes-Montpellier 1-1; PSG-Nice 0-1; Lorient-Boulogne 5-0; Mónaco-Grenoble 0-0; Nancy-St. Etienne 0-1; Le Mans-Auxerre 0-1; Sochaux-Lens 0-2; Lille-Bordeaux 2-0; Toulouse-Rennes 3-2; Lyon-Marseille 5-5.

Classificação: 1º Bordeaux com 25 pontos; 2º Lyon 24; 3º Auxerre 23; 4º Mónaco 22; 5º Lorient e Montpellier 21; 7º Valenciennes 20; 8º Marseille (-1 jogo) 19; 9º Toulouse 18; 10º Nancy e Nice 17; 12º Rennes, Lille e PSG (-1 jogo) 16; 15º Sochaux 15; 16º St. Etienne 13; 17º Lens 12; 18º Boulogne 9; 19º Le Mans 8; 20º Grenoble com 1 ponto.

Liga 2 (14ª Jornada)

Resultados: Clermont-Nîmes 0-1; Ajaccio-Dijon 0-0; Strasbourg-Istres 2-0; Sedan-Metz 1-1; Brest-Vannes 3-4; Angers-Bastia 2-0; Châteauroux-Laval 2-1; Arles-Le Havre 1-0; Caen-Tours 0-0; Nantes-Guingamp (r/d).

Classificação: 1º Caen com 31 pontos; 2º Le Havre e Arles 24; 4º Nantes (-1 jogo) e Metz 23; 18º Strasbourg 12; 19º Guingamp 11; 20º Bastia com 9 pontos.

Nacional (15ª Jornada)

Resultados: Rouen-Créteil/Lusitanos 1-1; Paris FC-Beauvais 0-0; Cassis/Carnoux-Pacy 2-3; Cannes-Hyères 0-1; Amiens-Evian TG 0-0; Fréjus-Gueugnon 2-0; Plabennec-Reims 0-4; Bayonne-Troyes (adiado); Rodez-Moullins 1-0; Louhans/Cuiseaux-Luzenac 1-2.

Classificação: 1º Troyes (-1 jogo) com 35 pontos; 2º Evian TG 33; 3º Reims 29; 4º Créteil/Lusitanos 28; 5º Fréjus 27; 17º Bayonne (-1 jogo) e Plabennec 14; 19º Moullins 10; 20º Louhans/Cuiseaux com 8 pontos.

Futsal – Campeonato Nacional G/A (8ª Jornada)

Resultados: MJC Pfastatt-Roubaix 5-4; FC Erdre-Vision Nova 3-5; Laval ELFC-Sporting Club de Paris 3-8; Mairie de Strasbourg-Beauvrages 4-5; Paris Métropole-Garges 2-4; Fâches-Colmar 8-5.

Classificação: 1º Garges com 32 pontos; 2º Roubaix 26; 3º Sporting Club de Paris, FC Erdre e Vision Nova 23; 6º Paris Métropole e MJC Pfastatt 19; 12º Laval ELFC com 9 pontos.

■ Alfredo Cadete

Mande-nos as actividades da sua associação
www.lusojournal.com

Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

				4		3	7	8
	9	2		6	8		4	1
	3	8		1	7	9		
	2		4			8		
1	4						3	7
		5			3		6	
		4	7	5		6	8	
2	8		6	9		7	5	
5	6	7		3				

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Le programme de LusoJornal
Sortez de chez vous

Expositions

Du 14 novembre au 14 décembre

Exposition de peintures de Victor de Castro, Au Petit Bouchon de la Lionne, 19 rue de la lionne, à **Orléans (45)**.

Du 16 au 28 novembre

Exposition «Lisbonne - couleurs et métamorphoses» de Brigitte Guillemot. Au restaurant A Ponte, 23 boulevard Henri Sellier, à **Suresnes (92)**.

Jusqu'au 29 novembre

«Entropie», exposition de photos sur l'écologie et le développement durable de Jean-Bernard Soudères, à la Résidence André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 12 décembre

«Le Grand Herbier d'Ombres» de Lourdes Castro, au Centre culturel Gulbenkian, 51 avenue d'Iéna, à **Paris 16**. Du lundi au vendredi de 9h00 à 17h30.

Jusqu'au 3 janvier 2010

Exposition «Portugal Eternel - Patrimoine de la Région de l'Alentejo», au Musée de Arte Religiosa de Fourvière, à **Lyon (69)**. Tj, 10h00/12h00 et 14h00/17h30.

Cinema

Le vendredi 13 novembre

Soirée spéciale autour du film «Ce cher mois d'août» de Miguel Gomes, en présence d'un des membres de l'équipe du film, organisé par l'Association Ciné-Achères Pandora, dans le cadre du festival 'Tous en Scène' de la CCPEAu Cine-

ma Pandora, 6 allée Simone Signoret, à **Achères (78)**.

Téâtre

Le lundi 16 novembre, 20h30

«Bertha M.», lecture, dirigée par Jacqueline Ordas, avec Jacqueline Corado da Silva dans le rôle de Bertha Mason. Traduction du Suédois de Jacques Robnard. Maison des étudiants suédois, Cité Internationale de Paris, 19-21 bd Jourdan, à **Paris 14**.

Le vendredi 18 décembre, 18h00

One man show «Manu dans la peau de Patricia» avec Manuel Monteiro, au Théâtre Adyar, 4 sq. Rapp, à **Paris 7**. Infos: 06.61.10.77.27.

Les samedis 14, 28 novembre, 20h30

Le dimanche 22 novembre, 20h30
One man show «Olá» avec José Cruz au Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à **Paris 19**. Infos: 01.42.01.92.26.

Fado

Le samedi 14 novembre, 20h00

Soirée fado avec Diogo Rocha et Marisa Pinto, organisé par l'Association Culturelle Franco-Portugaise. Théâtre Municipal René Panhard, avenue de la République à **Thiais (94)**.

Le samedi 28 novembre, 20h00

Soirée fado avec Ana Paula, organisé par l'Association Portugaise Socio-Culturelle et Recréative (APSCR) de Champigny-sur-Marne. Au restaurant Calypso, 15 rue Serpente, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

Champigny-sur-Marne (94). Infos: 06.78.15.80.36.

Concerts

Le jeudi 12 novembre, 18h30

«Saudades do Rio» (un moment de repli avec de la Bossa-Nova). Casa Amadis, Espace Jacques 1er d'Aragon, 117 rue des Etats Généraux, à **Montpellier (34)**.

Spectacles

Le samedi 14 novembre

Concert de Luis Manuel. Salle des fêtes des Habitants de **Les Mureaux**. Infos: 06.33.86.24.84.

Le samedi 21 novembre (après-midi)

Concert de Luis Manuel à la Casinha Portuguesa, 124 avenue du Maréchal de Lattre de Tassigny, à **Thiais (94)**. Infos: 01.48.92.03.55.

Le dimanche 22 novembre, 14h00

Spectacle avec Paula Soares, suivi d'une animation avec André Silva. Spectacle de folklore avec les groupes Estrelas do Mar (Nogent-sur-Marne), Alegres do Minho (Ivry-sur-Seine) et Estrelas de Portugal UCP (Cergy-Pontoise). Organisé par l'Association social culturelle portugaise, Salle des fêtes Général Julien, rue Général Julien, à **Epinay-sur-Seine (93)**.

Le samedi 28 novembre, 21h00

Fiesta Latina, avec Roberto Burgos et Dj Gass, organisée par l'Association Cordas et Tradição, Salle des fêtes (derrière la Mairie), 11 rue Schaeffer Pardon, à **Deuil-la-Barre (95)**.

Le samedi 28 novembre

Concert de Luis Manuel au Bar Le Rex, 58 avenue du Général Leclerc, à **Boulogne-Billancourt (92)**. Infos: 01.46.04.56.46.

Le dimanche 29 novembre, 14h30

Fête des châtaignes, avec les groupes de folklore Rosas do Minho (Garches), Amigos de Portugal (Conflans), Alegria do Algarve (Epinay) et Unidos com todos (Montmorency), suivi de 'Cantares ao desafio' avec Carlos Pires, Artur Agostinho et Igor & Pedro. Organisé par l'Association Cordas et Tradição, Salle des fêtes (derrière la Mairie), à **Deuil-la-Barre (95)**.

Association Socio-Culturelle Portugaise
Salle des Fêtes Général Julien
rue du Général Julien
Dimanche 22 NOVEMBRE 2009 14h00
FESTIVAL FOLKLORIQUE et après midi dansante
Troupes Invitées:
- Estrelas do Mar - Nogent S-Marne
- Alegres do Minho - Ivry S-Seine
- Estrelas de Portugal UCP - Cergy-Pontoise
Animation André SILVA & Spectacle avec la grande artiste portugaise PAULA SOARES
Buvette de spécialités portugaises et Timbala
RENSEIGNEMENTS : 06 62 05 19 32 - 01 48 41 19 32
Café Général de Disposition
CANELAS

MEDIUM VOYANT GUERRISSEUR **SULEIMANE**
Voyance précise et détaillée. Excellente réputation!
Capable de trouver avec vous la solution à toutes vos difficultés: amour, fidélité conjugale, solitude, rencontre et mariage, impuissance sexuelle, chance, travail, commerce, attraction clientèle, soutien aux entreprises, orientations études et examens, permis de conduire, protection, désenvoûtements...
Travail rapide et sérieux
Très connu pour ses résultats satisfaisants
Bilingue portugais / français
37 rue du Château d'Eau **Tél: 01.42.39.38.74**
75010 Paris **Port: 06.13.36.88.39**
Métro: Château d'Eau

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____
Adresse: _____
Code _____ Ville _____
Tel. : _____
Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Brinque conosco

Sopa de Letras – Automóveis

O	A	C	I	U	L	O	P	S	O	F	U	N	C	U	D	P	L	E	P
N	L	R	Z	C	R	G	J	I	U	E	O	O	H	A	E	L	I	T	O
E	I	O	S	O	S	R	U	C	E	R	A	I	O	I	L	U	R	R	R
R	R	S	L	R	O	T	S	L	R	Q	I	D	T	G	P	F	R	O	T
Z	G	T	H	V	T	E	S	A	M	R	O	N	I	O	O	O	A	S	U
I	U	A	O	A	V	N	C						P	L	T	R	B	R	G
S	G	R	F	E	T	R	E						L	O	M	Q	P	A	A
O	D	I	R	B	I	H	O						M	C	O	S	L	D	L
C	U	G	D	S	H	N	T						N	E	E	U	E	I	E
I	E	P	E	N	L	I	D						L	Z	D	N	R	L	F
R	M	E	N	O	I	S	S	U	D	H	L	O	R	A	U	L	V	F	R
T	T	M	D	D	R	Q	T	B	S	O	R	U	E	J	P	I	E	O	A
C	U	A	E	R	O	A	S	N	E	T	C	L	L	O	L	Q	S	T	N
E	P	L	P	I	X	L	N	A	E	Q	R	F	M	D	H	D	L	N	C
L	X	B	L	A	V	F	A	P	O	T	E	I	E	I	A	A	Q	O	A
E	A	E	S	L	P	L	Q	I	A	F	P	G	A	Q	F	J	O	T	E



Descubra as palavras:

- Carro
- Eléctrico
- Normas
- Poluição
- Ecologia
- Taxas
- Indústria
- Motor
- Barril
- Greves
- Crise
- Falta
- Híbrido
- Petróleo
- Recursos

Folklore

Le samedi 14 novembre, 20h00

Festival de folklore avec la participation de plusieurs groupes de la région, au profit du Téléthon. Organisé par l'association Amigos de Portugal et Club Portugais de Conflans, à la Salle des fêtes Simone Signoret, face à la gare SNCF, à **Conflans Ste Honorine (78)**.

Le dimanche 22 novembre, 14h00

Festival de folklore dans le cadre des 25 ans de l'association Convergência. Avec les groupes Unidos com Todos de Montmorency, Juventude Portuguesa de Romainville, Roda do Paiva d'Orsay e Rosas de Portugal de Montreuil. Salle du Parc Montreuil, 4 rue Babeuf, à **Montreuil (93)**. Entrée libre.

Divers

Le dimanche 22 novembre

L'Association Musicale Franco-Portugaise Verde Minho de Maisons-Alfort organise une Excursion à la Cathédrale de Reims et à Epernay, aux caves Mercier et Fournier du Champagne. Départ à 8h30 du 45 avenue Général Leclerc, à **Maisons-Alfort (94)** et retour le même jour à 21h00. Infos: M. Silva: 06.68.32.17.57. et M. Gomes 06.08.78.42.34.

Dans une lettre envoyée à la SPA

José Vieira dénonce les droits d'auteur des films de propagande du régime de Salazar



José Vieira

L'auteur et réalisateur portugais José Vieira vient d'écrire au Président de la Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), Manuel Freire, contestant le fait de devoir payer des droits d'auteur pour des extraits de films de la propagande salazariste.

«Pour réaliser 'Le printemps de l'exil', un film sur les jeunes déserteurs et insoumis portugais dans le mouvement de mai 68, j'avais besoin d'extraits de films qui soient révélateurs de la propagande déployée par le régime de Salazar dans les années

50-60 notamment sur la question coloniale» écrit José Vieira dans sa lettre. «J'ai choisi huit extraits de films dont deux étaient signés António Lopes Ribeiro. Pour ces deux extraits (et quelques images signées d'un certain João Mendes), on fit savoir à la production qu'il fallait demander l'autorisation aux ayants droit via la SPA qui se chargerait de les contacter et d'établir les contrats».

Or José Vieira trouve «parfaitement anormal que les droits de ces 'œuvres' fascistes ne soient pas dans le domaine public et que nous ayons à demander à des ayants droit l'autorisation d'utiliser des images qui ont milité pour l'asservissement de tout un peuple».

Dans la lettre envoyée à Manuel Freire, José Vieira écrit «Il a toujours été hors de question pour moi qu'une production paye des droits d'auteur à des ayants droit sur des films de propagande fasciste qu'ils soient portugais, français, italiens, espagnols... J'ai alors imaginé que les ayants droit, honteux d'être les dépositaires de telles 'œuvres' donne-

raient leur autorisation et que cette grave anomalie (qu'ils soient les ayants droit de tels films ou que de tels films puissent avoir des ayants droit) les gênait plutôt qu'autre chose».

«António Lopes Ribeiro a fait des films à la gloire d'un régime qui a assassiné, torturé, emprisonné. Ici en France, on appelle ça un 'collabo'. Les films 'Salazar e a Nação' et '30 anos com Salazar' sont des films de propagande d'un pouvoir totalitaire» écrit José Vieira.

«Visiblement au Portugal c'est légal de demander des droits d'auteur sur des films qui font l'apologie d'un homme qui a mis les drapeaux en berne pour la mort d'Hitler, qui a soutenu Franco et copié Mussolini. C'est peut-être légal mais pas moral. Politiquement c'est un désastre».

Pour terminer, José Vieira écrit que «je voulais simplement vous signaler ce qui m'apparaît comme une terrible anomalie qui en dit long sur l'histoire du pays où nous sommes nés, d'où mon père est parti pour fuir l'oppression et à la recherche d'une vie meilleure».

Le top 20 de radio Alfa

ALFA TOP

Du 9 au 15 novembre

- 1 Ivete Sangalo (Agora eu já sei)
- 2 EZ Especial & Paulo Gonzo (Segredos)
- 3 la Harissa et Célia (Beleza)
- 4 Santamaria (Só eu te quero)
- 5 Taxi (Não sei de sei)
- 6 Deolinda (Fado Toninho)
- 7 Michael Jackson (This is it)
- 8 Black Eye Peas (I've gotta a feeling)
- 9 Daniela Mercury (Sol do Sul)
- 10 Pólo Norte (Se eu voltasse atrás)
- 11 Mickael Carreira (Chamar por mim)
- 12 Pedro Khima (Dá-me sede)
- 13 Cesária Évora (Ligeiriza)
- 14 Nelly Furtado (Manos al aire)
- 15 TT (Não há mais nada)
- 16 Joara (Cor celta)
- 17 Boss AC (Acabou)
- 18 Hoje Amália (Nome de rua)
- 19 José Cid (Mais um dia)
- 20 Caetano Veloso (Sozinho)

www.lusojournal.com

Televisão: programação da RTP internacional

Quarta-feira, 11/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Linha da Frente
22:30 Jogo Duplo
23:30 Brasil Contacto
00:00 A Alma e a Gente
00:30 Filhos da Nação
01:00 Notícias
02:00 Câmara Clara

Quinta-feira, 12/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Valor
15:00 Valor Acrescentado
15:15 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Paixões Proibidas
22:00 Grande Entrevista
22:30 Jogo Duplo
23:30 Canadá Contacto
00:00 Pontapé de Saída
01:00 Notícias

Sexta-feira, 13/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Antes pelo Contrário
22:15 Pai à Força
23:15 Programa
23:15 Família, Família
01:00 Notícias

Sábado, 14/11

07:00 África Sete Dias
08:30 Iniciativa
09:15 Zig Zag
10:00 Biosfera
10:30 Filhos da Nação
11:00 Telerural
11:00 Ir é o Melhor Remédio
11:30 A Alma e a Gente
12:00 Portugal Sem Fronteiras
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Parlamento
16:00 Liga dos últimos
16:45 Os Reis da Selva
17:30 Grande Reportagem
17:30 Atlântida (Açores)
19:30 África do Sul Contacto
20:00 T2 para 3 'Remodelado'
20:30 A Voz do Cidadão
20:45 Futebol Portugal x Bosnia
22:15 Conta-me Como Foi
22:45 Telejornal

Domingo, 15/11

08:00 África@Global
08:30 Consigo
09:00 Zig Zag
10:00 T2 para 3 'Remodelado'
10:30 Os Reis da Selva
11:15 Eucaristia Dominical
12:15 Notícias de Portugal
12:45 Eurodeputados
13:15 Gostos e Sabores
13:45 Contra Informação
14:00 Jornal da tarde
15:00 Só Visto
15:45 A vizinha do lado
17:30 Europa Contacto
19:00 Programa das Festas
20:30 Telerural
21:00 Telejornal
22:00 Escolhas Marcelo de Sousa
22:15 O Último Passageiro
00:00 Manuel Herminio Monteiro

Segunda-feira, 16/11

07:59 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:15 Amanhecer (telenovela)
16:07 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Notas Soltas
22:15 Jogo Duplo
23:15 EUA Contacto
23:45 Prós e Contras
02:00 Notícias

Terça-feira, 17/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 30 Minutos
22:30 Jogo Duplo
23:15 Macau Contacto
23:30 Trio d'Ataque
01:00 Notícias

Radio

Radio RGB



L'émission Geração Portugal du dimanche 15 novembre, entre 10 et 13 heures aura deux invités:

1^{ère} heure: Mário Castillo, Président de l'APCS de Pontault Combauld.

2^{ème} heure: Infos, chroniques.

3^{ème} heure: Marisa Pinto, chanteuse de fado du Portugal.

La Radio RGB emet à partir de Cergy-Pontoise, sur 99,2 FM. Tel.: 01.30.38.25.25.

Televisão: programação da SIC internacional

Quarta-feira, 11/11

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Cartaz
16:15 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa
19:45 Famashow
20:15 Nós por Cá
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:30 Cenas do Casamento
00:15 +351
01:00 Jornal da Noite
02:00 Entretenimento

Quinta-feira, 12/11

07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Cartaz
15:45 Falar Global
16:15 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa
19:45 Falar Global
20:15 Nós por Cá
21:00 Jornal da Noite
22:15 Alô Portugal
23:30 Não há Crise
00:30 Imagens Marca
01:00 Jornal da Noite
02:00 Cenas do Casamento

Sexta-feira, 13/11

07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Cartaz
16:15 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa
19:45 Falar Global
20:15 Nós por Cá
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:30 Cenas do Casamento
00:15 Quadratura do Círculo
01:00 Jornal da Noite

Sábado, 14/11

07:00 Mundo da Mulheres
08:00 Cartaz
08:15 Alta Definição
08:45 Lucy
09:30 Salve-se Quem Puder
10:30 Curto Circuito
12:45 Música do Mundo
13:15 +351
14:00 1º Jornal
15:00 Não há Crise
16:00 Entretenimento
17:30 Idolos
18:45 Querido Mudei a Casa
19:45 Famashow
20:15 +351
21:00 Jornal da Noite
22:15 Entretenimento
23:15 Magazine
23:45 Expresso da Meia noite
00:30 Imagens Marca
01:00 Jornal da Noite
02:00 Não há Crise

Domingo, 15/11

07:00 Mundo das Mulheres
08:00 Cartaz
08:15 Lucy
09:15 Salve-se Quem Puder
10:30 Curto Circuito
12:45 Música do Mundo
13:15 Cenas do Casamento
14:00 1º Jornal
15:00 Não há Crise
16:00 Entretenimento
17:15 Querido Mudei a Casa
18:15 Golf Report
18:30 Quadratura do Círculo
19:30 TV Turbo
19:45 Alta Definição
20:15 Entretenimento
21:00 Jornal da Noite
22:15 Idolos
23:45 Entretenimento
00:30 Grande Reportagem

Segunda-feira, 16/11

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Cartaz
15:45 Música do Mundo
16:15 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa
19:45 Alta Definição
20:15 Nós por Cá
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:15 Não há Crise
00:00 Tv Turbo
00:15 Cartaz
00:30 Famashow
01:00 Jornal da Noite
02:00 O Dia Seguinte

Terça-feira, 17/11

07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Cartaz
16:15 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa
19:45 Música do Mundo
20:15 Nós por Cá
21:00 Jornal da Noite
22:15 Alô Portugal
23:30 O Dia Seguinte
01:00 Jornal da Noite

Télévision

Ma Chaîne Sport



Voici les matchs du Championnat portugais, diffusés en France par la chaîne Ma Chaîne Sport.

Le lundi 9 novembre, à 21h15: Championnat Portugais (J10): Benfica/Naval. Direct (Commentaires de Benjamim da Silva et Rui Pataca).

www.machainesport.fr

**Aniki Communications e LusoJornal
organizam**

Mesa Redonda

Televisão e comunidade portuguesa: experiências e perspectivas

**Por ocasião da apresentação pública do livro
“Les Portugais de France face à leur télévision”
de Manuel Antunes da Cunha.**

Terça-feira, 17 de Novembro, 18h00

**Consulado-Geral de Portugal em Paris
6 rue Georges Berger
75017 Paris**

Volvido meio século sobre o início das grandes vagas migratórias, mais de um milhão de indivíduos de nacionalidade e/ou de origem portuguesa vive hoje em França. Desde os anos 60, os meios de comunicação social fizeram sair do anonimato esse contingente de trabalhadores dispostos a enfrentar duras condições de vida para melhorar o quotidiano das suas famílias e/ou fugir ao jugo da ditadura e da guerra colonial.

Sem omitir o papel precursor da emissão de rádio animada por Jorge Reis na estação pública ORTF (desde 1966), os artigos da imprensa francesa, as numerosas publicações em língua de origem ou as rádios livres, deve-se sobretudo à emissão de televisão Mosaiques (FR3, 1976-1987) uma presença regular da emigração lusa no espaço público do país de acolhimento. Desde então marcados pelo estigma da invisibilidade, os Portugueses de França viram entretanto abrir-se uma janela sobre o país das origens graças à RTP Internacional (1992) e à SIC Internacional (1998). Mais recentemente, o canal CLP TV (2006-2009) constituiu a primeira experiência televisiva gerada no seio da própria comunidade.

Por ocasião da apresentação pública da obra de Manuel Antunes da Cunha (Les Portugais de France face à leur télévision. Médias, migrations et enjeux identitaires, Presses universitaires de Rennes), uma mesa-redonda sobre “Televisão e comunidade portuguesa” vai juntar, no Consulado Geral de Portugal em Paris, investigadores e jornalistas.

Moderação: Miguel Guedes

Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal em França

Manuel Antunes da Cunha

Doutor em Ciências da Informação e da Comunicação, investigador associado do Laboratório “Comunicação e política” (CNRS-Paris)

Elisabeth Machado-Marcellin

Doutora em Ciências da Informação e da Comunicação, ligada ao Centro de Estudos dos Média da Universidade Sorbonne-Nouvelle e consultora

Marie-Christine Volovitch-Tavares

Doutora em História e vice-presidente do CERMI (Centro de Estudos sobre as Migrações Ibéricas: BDIC/Universidade Paris Ouest)

Paulo Dentinho

Jornalista, Grande repórter, Correspondente da RTP em Paris